

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Proteção Ambiental - DIPRO
Coordenação Geral de Emergências Ambientais – CGEMA

RELATÓRIO

ACIDENTES AMBIENTAIS

2008

Maio de 2009.

Equipe Técnica

Diretor de Proteção Ambiental

Flávio Montiel da Rocha

Coordenador Geral de Emergências Ambientais

João Antônio Raposo Pereira

Coordenador de Atendimento a Emergências Ambientais

Frederico Silva Brasileiro do Valle

Coordenadora de Prevenção a Emergências Ambientais

Fernanda Cunha Pirillo Inojosa

Autora

Vivyanne Graça de Melo

Revisão de Conteúdo

Cristiane de Oliveira

Fernanda Cunha Pirillo Inojosa

Gutemberg Machado Mascarenhas

Colaboradores

Arlene Oliveira Barbosa

Cíntia Brito Silva Pinelli

Daniel Gomes dos Santos Wendriner Loebmann

Erika Regina Prado do Nascimento

Hiroyuki Nemoto

Lígia Martins Alexandre de Araújo

Sonia de Menezes Lyra Nobre Machado

Tânia Maria Vieira da Silva

Vandite Suely D. Guimarães

Estagiários

Luisa Gregório De Sordi

Márcio Durães Alencar

Priscila Portela de Araújo

Instituição Executora

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Bloco C – CEP: 70818-900

Site: www.ibama.gov.br

Telefone: (61) 3316 1356/1070

Fax: (61) 3307-3382

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	6
3.1. Acidentes ambientais registrados por ano	6
3.2. Acidentes ambientais registrados por região e estado	7
3.3. Local de ocorrência dos acidentes ambientais	9
3.4. Tipo de produto e classe de risco dos produtos envolvidos nos acidentes ambientais	10
3.5. Tipo de evento ocorrido nos acidentes ambientais	12
3.6. Meio afetado e danos identificados	13
3.7. Atuação das instituições nos acidentes ambientais	15
3.8. Fonte da informação dos acidentes ambientais	15
3.9. Alguns acidentes de destaque ocorridos em 2008	16
3.9.1. Acidente com derramamento de óleo da empresa NORSUL, Santa Catarina - 30/01/2008	16
3.9.2. Rompimento da barragem da UHE Espora, Goiás - 30/01/2008	18
3.9.3. Manchas de óleo nas praias, Bahia - 17/10/2008	19
3.9.4. Derramamento de Endosulfan no Rio Paraíba do Sul, Rio de Janeiro - 18/11/2008	20
4. CONCLUSÕES	22
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23
ANEXO 1	24
ANEXO 2	25
ANEXO 3 - Acidentes registrados pelo IBAMA em 2008	26

1. INTRODUÇÃO

Os acidentes ambientais são caracterizados como eventos inesperados e indesejados que podem causar, direta ou indiretamente, danos ao meio ambiente e à saúde. Esses eventos têm se mostrado amplamente distribuídos no território brasileiro, com destaque para algumas regiões, sendo, na maioria das vezes, associados ao transporte, principalmente terrestre, de substâncias perigosas. Por essa razão, a região Sudeste, onde há grande concentração de centros industriais, vem apresentando estatísticas que superam as outras regiões em número de acidentes ambientais registrados.

As conseqüências advindas desses eventos podem ser observadas em curto, médio e longo prazo, a depender de cada caso, e, os impactos causados ao meio ambiente podem atingir níveis tais que influenciem profundamente a vida da população e o equilíbrio dos ecossistemas.

Por se tratar de uma área afeta às competências do IBAMA, foi criada, em 2006, uma coordenação, denominada Coordenação Geral de Emergências Ambientais - CGEMA, que trata das ações de prevenção e atendimento a acidentes ambientais, com equipes em todos os estados para atuar frente a essas questões. Dessa forma, o IBAMA vem atuando, de forma bastante incisiva no acompanhamento dos acidentes ambientais que ocorrem em todo o país, especialmente naqueles cujos impactos sejam muito significativos ou atinjam bens da União ou empreendimentos licenciados pelo IBAMA.

Nesse contexto, avaliar o panorama dos acidentes ambientais do país se faz extremamente importante para traçar as estratégias de prevenção, bem como melhorar a capacidade de resposta a esses eventos objetivando minimizar as conseqüências. Sendo assim, o presente relatório traça o perfil dos acidentes ambientais ocorridos no Brasil no ano de 2008, demonstrando os tipos de eventos de maior ocorrência, produtos envolvidos, regiões de maior ocorrência e outras informações consideradas essenciais à atuação do IBAMA.

2. METODOLOGIA

O presente estudo refere-se ao levantamento e sistematização das informações acerca de todos os acidentes ambientais registrados pelo IBAMA no ano de 2008. Esses dados foram, em determinados momentos, comparados com as informações sobre os acidentes dos anos de 2006 e 2007, cujo relatório encontra-se disponibilizado na página do IBAMA na Internet, no menu das emergências ambientais (www.ibama.gov.br). Destaca-se que o IBAMA só possui as informações sistematizadas a partir de 2006, quando foi criada a CGEMA e instituído o comunicado de acidentes.

Os dados de 2008 foram retirados dos formulários de comunicação de acidentes que são de dois tipos: o Comunicado de Acidente Ambiental - Informações Preliminares (Anexo 1) e Comunicado de Acidente Ambiental - Informações Complementares (Anexo 2). Ambos estão disponibilizados no endereço eletrônico citado e são preenchidos por integrantes das equipes de emergências ambientais do IBAMA em todos os estados, pela equipe da Coordenação Geral de Emergências da Sede e em determinados casos, pela empresa responsável pelo acidente e por equipes dos Órgãos Ambientais de Meio Ambiente. Vale ressaltar que esses comunicados também são encaminhados ao IBAMA por qualquer pessoa que tome conhecimento de um acidente ambiental.

A comunicação do acidente ambiental ao IBAMA é obrigatória aos empreendimentos licenciados por essa instituição e de fundamental importância para que se possam tomar as providências cabíveis, dentre elas a comunicação ao Ministro de Estado de Meio Ambiente. As demais ações se concentram no acompanhamento do acidente, verificação dos danos ambientais, certificação de que o responsável pelo acidente está executando os procedimentos oportunos e, quando couber, aplicar sanções administrativas aos responsáveis pelo acidente.

Os dados abrangidos por este relatório permitiram traçar um panorama dos acidentes ambientais em todo o país no ano de 2008 e compará-los com os dois anos anteriores. Cabe salientar que o número de acidentes registrados nesse estudo não corresponde ao total de acidentes ocorridos no Brasil, haja vista o baixo índice de conhecimento e comunicação dos mesmos, em função da ausência de uma comunicação mais efetiva entre o órgão federal e os órgãos estaduais de meio ambiente. Destaca-se também, que, em muitos casos, os dados refletem a relação do IBAMA/Sede com o IBAMA nos estados e a disponibilidade de informações na mídia. Dessa forma, ressalta-se que o número de acidentes registrados corresponde ao número de acidentes que este Instituto tomou conhecimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Acidentes ambientais registrados por ano

Nos anos de 2006, 2007 e 2008 foram registrados pelo IBAMA, respectivamente, 116, 183 e 323 acidentes, totalizando 622 eventos no período analisado (Figura 1). No ano de 2008, foi registrado um número de acidentes maior que a somatória dos dois anos anteriores. Os 323 acidentes registrados em 2008 representaram um aumento de 76,50% em relação a 2007 e 178,45% em relação a 2006. Esse aumento de acidentes registrados no ano de 2008, não significa necessariamente um aumento da ocorrência de acidentes, mas principalmente reflete uma melhoria na atuação do IBAMA.

A estruturação de praticamente todos os estados, com kits contendo notebook, computador de mesa, equipamentos de proteção individual, impressora, câmera fotográfica digital e GPS, resultou em melhores condições de trabalho para as equipes de emergência ambiental, refletindo em uma atuação mais efetiva no acompanhamento dos acidentes ambientais. Aliado a isso, capacitações oferecidas pelo IBAMA em parceria com outras instituições e uma maior experiência na questão das emergências ambientais, contribuíram para um melhor desempenho no rastreamento dos acidentes e demais ações pertinentes. Outra questão que deve ser considerada para justificar o aumento do número de acidentes é uma mudança de entendimento sobre os acidentes com vazamento de gases, que anteriormente, praticamente não eram contabilizados. Em 2008, esses eventos passaram a ser contabilizados, considerando o dano primário causado à atmosfera, o que favoreceu o aumento de acidentes registrados.

Nos dois anos anteriores, 2006 e 2007, houve uma tendência de maiores números de registros de acidentes nos últimos meses, ou seja, os meses do segundo semestre apresentaram mais registros de acidentes que os primeiros meses do ano (Figura 2). Esse padrão não se repetiu em 2008, com meses contendo mais acidentes concentrados no início do ano e um pico no mês de setembro.

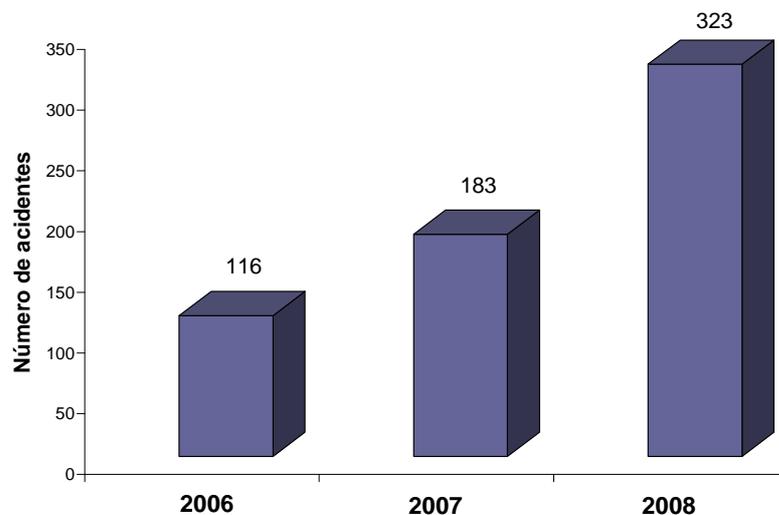


Figura 1. Número total de acidentes ambientais registrados pelo IBAMA nos anos de 2006, 2007 e 2008.

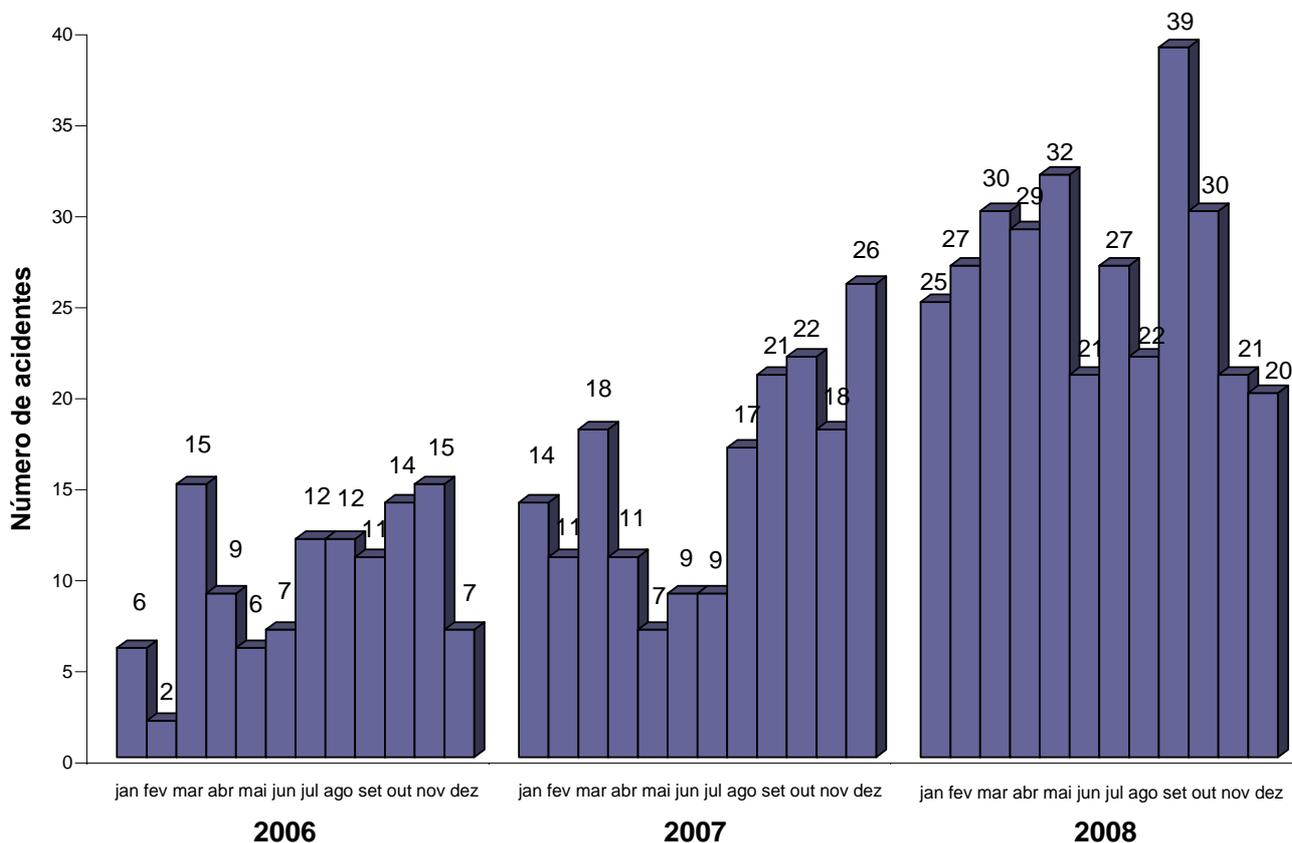


Figura 2. Número de acidentes ambientais registrados por mês nos anos de 2006, 2007 e 2008.

3.2. Acidentes ambientais registrados por região e estado

No ano de 2008, a região sudeste apresentou o maior número de acidentes ambientais registrados no país, 149 acidentes, representando 46,1% do total (Figura 3). Os estados que mais contribuíram para esse número foram São Paulo, com 68 acidentes (Figura 4), seguido de Minas Gerais, com 35. Os estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro ficaram empatados com 23 acidentes cada um.

Comparando todos os estados do país, São Paulo foi o que apresentou maior número de acidentes (Figura 4), sendo responsável por 21,1% de todas as ocorrências registradas no país (Figura 5). Dados da CETESB informaram que em 2008 foram registradas 451 ocorrências de acidentes (CETESB, 2008). Todavia, esses dados referem-se a todo tipo de emergência envolvendo produtos perigosos, o que não significa que se tratam necessariamente de acidentes ambientais. Nessas emergências registradas pela CETESB estão incluídas ocorrências com e sem danos ambientais.

Várias são as razões que podem explicar o alto índice de acidentes em São Paulo, dentre elas a elevada concentração de plantas químicas industriais, intenso tráfego de transporte de produtos perigosos, e existência de campos de exploração de petróleo, e de importantes portos. São Paulo também possui uma mídia mais expressiva, o que pode influenciar no número de acidentes veiculados pela imprensa, fonte fundamental de informações dos acidentes.

A região que ficou em segundo lugar em número de ocorrências de acidentes foi a sul, com 65 acidentes (20,1%). Seus estados apresentaram certa homogeneidade com relação ao número dos acidentes: Rio Grande do Sul, 21, Santa Catarina, 19, e Paraná, com maior quantidade de acidentes, 25. Comparando o Paraná com os demais estados, o mesmo ficou em terceiro lugar em número de acidentes no país, com 7,7% (Figura 5).

Com valores semelhantes ficaram as regiões centro-oeste e nordeste, 45 e 46 acidentes, respectivamente. Em cada uma dessas regiões, destacaram-se o Mato-Grosso, com 17 acidentes e a Bahia com 16.

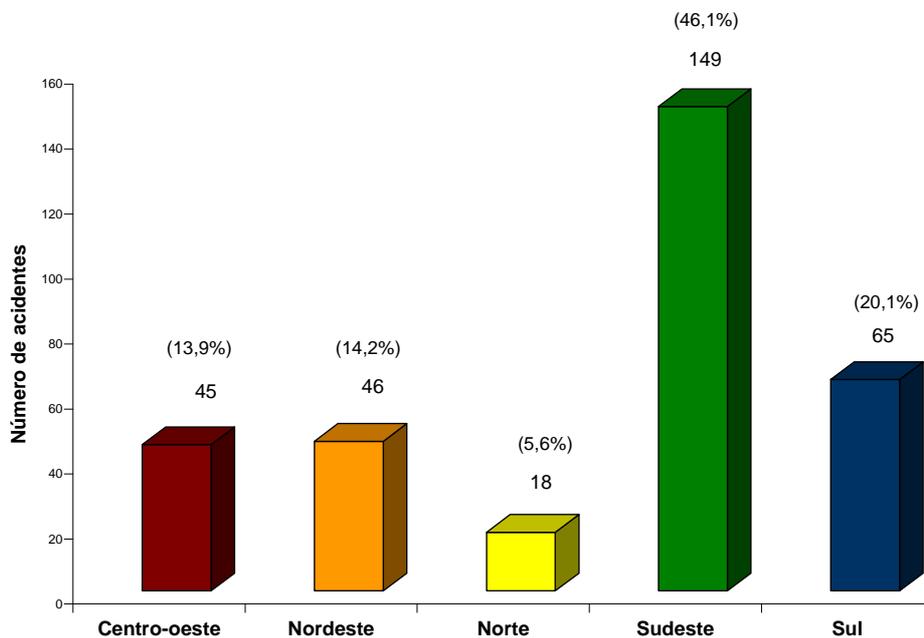


Figura 3. Número e percentual de acidentes ambientais registrados por região no ano de 2008.

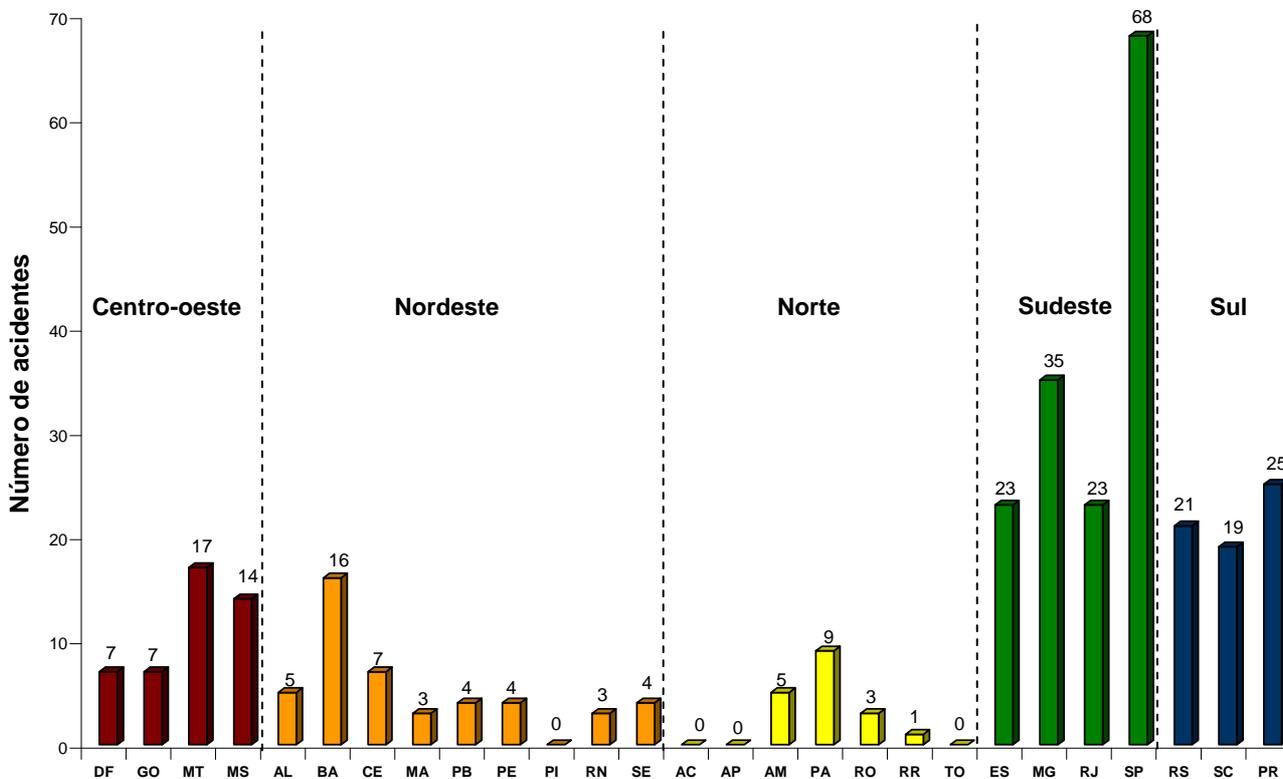


Figura 4. Número de acidentes ambientais registrados por estado em cada região no ano de 2008.

Avaliando a representatividade dos estados, observa-se pela figura 5, que São Paulo, Minas Gerais e Paraná foram responsáveis pelo maior percentual de acidentes. Alguns estados não houve registro de acidentes (Figura 4). Foram eles: Acre, Amapá, Piauí e Tocantins. Em Roraima somente foi comunicado 1 acidente, enquanto que nos estados do Maranhão, Rio Grande do Norte e Rondônia houve 3 comunicados.

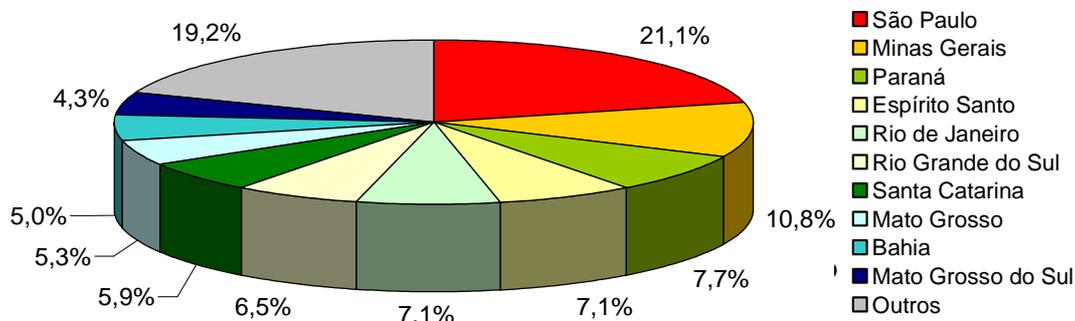


Figura 5. Representatividade dos estados nos acidentes ambientais registrados pelo IBAMA em 2008. Os estados com menos de dez (10) acidentes no respectivo ano foram agrupados em “outros”.

3.3. Local de ocorrência dos acidentes ambientais

Os acidentes ocorridos em rodovias representaram 34,1% (110 acidentes) do total de acidentes registrados em 2008, sendo este o local de maior ocorrência em 2008 (Figura 6 e Tabela 1). Isso se justifica pela predominância do modal rodoviário na matriz de transporte brasileira, incluído aí o transporte de produtos perigosos (Mello, 1997).

Locais agrupados como “outros”, assim reunidos pela ausência de classificação pertinente no comunicado, ficaram em segundo lugar em número de acidentes (17,6% dos acidentes). Nessa categoria, são encontrados vários tipos de acidentes, sendo mais representativas as manchas órfãs e mortandade de peixes. Acidentes com embarcações representaram 13% do total. Os locais registrados pelo IBAMA com menor número de acidentes foram as refinarias, representando 0,9% do total (3 acidentes).

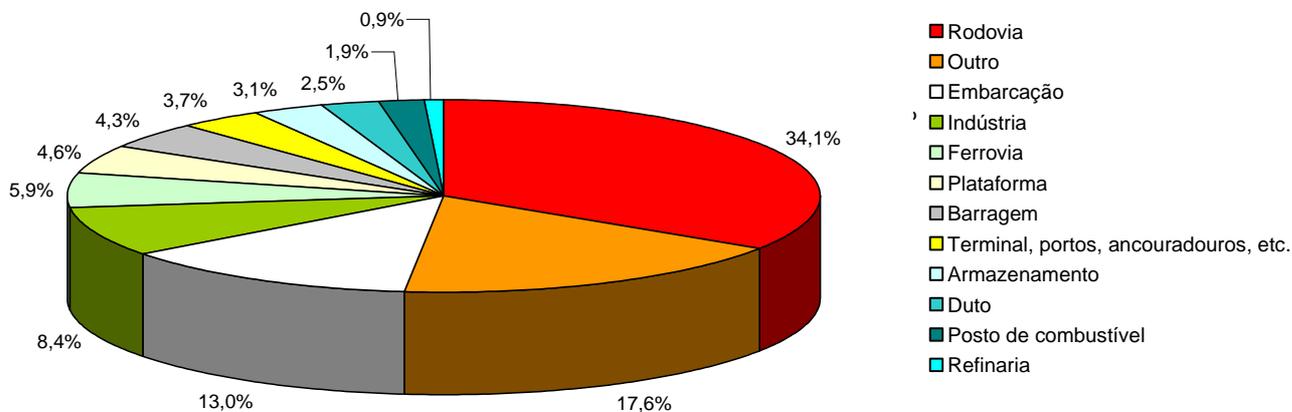


Figura 6. Percentual de acidentes registrados nos locais relacionados na legenda em 2008.

Tabela 1. Número de acidentes ambientais registrados por local, em 2008.

Local	Número de acidentes
Rodovia	110
Outro	57
Embarcação	42
Indústria	27
Ferrovia	19
Plataforma	15
Barragem	14
Terminal, portos, ancoradouros, etc.	12
Armazenamento	10
Duto	8
Posto de combustível	6
Refinaria	3

3.4. Tipo de produto e classe de risco dos produtos envolvidos nos acidentes ambientais

Acidentes com combustíveis/derivados de petróleo foram as ocorrências mais registradas em 2008, representando um total de 163 registros (Figura 7). Os produtos químicos foram responsáveis por 95 ocorrências em 2008. Efluentes sanitários foram os que apresentaram menores ocorrências relacionadas a acidentes, com 4 registrados pelo IBAMA em 2008.

As classes de risco são representadas por números que são utilizados internacionalmente para identificar o risco do produto que está sendo transportado. Por serem perigosos, eles são classificados de acordo com os tipos de dano que podem provocar. Esses números são estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas), e encontram-se dispostos na parte inferior do Rótulo de Risco, de acordo com a Norma ABNT NBR 7500, bem como nos Rótulos de Embalagens ou no documento fiscal (ABIQUIM, 2002). Existem 9 (nove) classes básicas, que podem ser subdivididas ou não, conforme a característica dos produtos.

Os acidentes sobre os quais não havia informação a respeito do produto envolvido foram classificados como “sem informação”, e o número de ocorrências desse tipo foi bastante expressivo, com 64 acidentes. Acidentes com produtos não classificados de acordo com o Manual da ABIQUIM também representaram um grande número do total das ocorrências, com 47 registros. Esses produtos foram, em sua maioria, produtos químicos, tais como minério, bauxita, detergente e fluido de perfuração. Além dos produtos químicos, os acidentes sem classificação também incluíram efluentes químicos e sanitários, tais como resíduo de curtume e lavagem de minério e esgoto. Produtos sem especificação, com 24 ocorrências, foram basicamente óleos sem informação do tipo. Das 12 ocorrências em que não se aplica a classificação dos produtos, 11 foram rompimentos de barragens.

Com relação às classificações dos produtos, os líquidos inflamáveis (classe de risco 3) foram os mais representativos, com 104 ocorrências, destacando-se amplamente frente aos demais (Figura 8). Em seguida, as classes com maior número de ocorrências foram os gases tóxicos (classe de risco 2.3), com 17 acidentes e Substâncias e Artigos Perigosos Diversos (classe de risco 9), com 16 ocorrências. Os Gases (classe de risco 2), Sólidos Inflamáveis, substâncias auto-reagentes e explosivos sólidos insensibilizados (classe de risco 4.1) e Peróxidos orgânicos (classe de risco 5.2) foram as classes de risco menos registradas nos acidentes conhecidos pelo IBAMA com apenas uma ocorrência registrada em cada.

Os dados gerados pelo IBAMA, referentes à líquidos inflamáveis, corroboram com as informações apresentadas, de forma geral, na literatura, pois, tratam-se dos produtos perigosos mais transportados pelo país, e, conseqüentemente a classe de risco mais envolvida nos acidentes. No estado do Mato Grosso, a defesa civil

informou que os combustíveis ocuparam o topo do ranking dos produtos perigosos transportados no ano de 2004, sendo que em segundo lugar encontravam-se os agrotóxicos (Verginassi *et al.*, 2007). No Distrito Federal, estudos comprovaram que “líquidos inflamáveis” é a classe mais transportada, totalizando 65,6 % dos produtos perigosos transportados, seguidos pelos gases (23,3%) (Santos, 2006). Observa-se, portanto, uma predominância no transporte de líquidos inflamáveis, dentre os produtos transportados, o que explicaria o maior número de acidentes com essas substâncias.

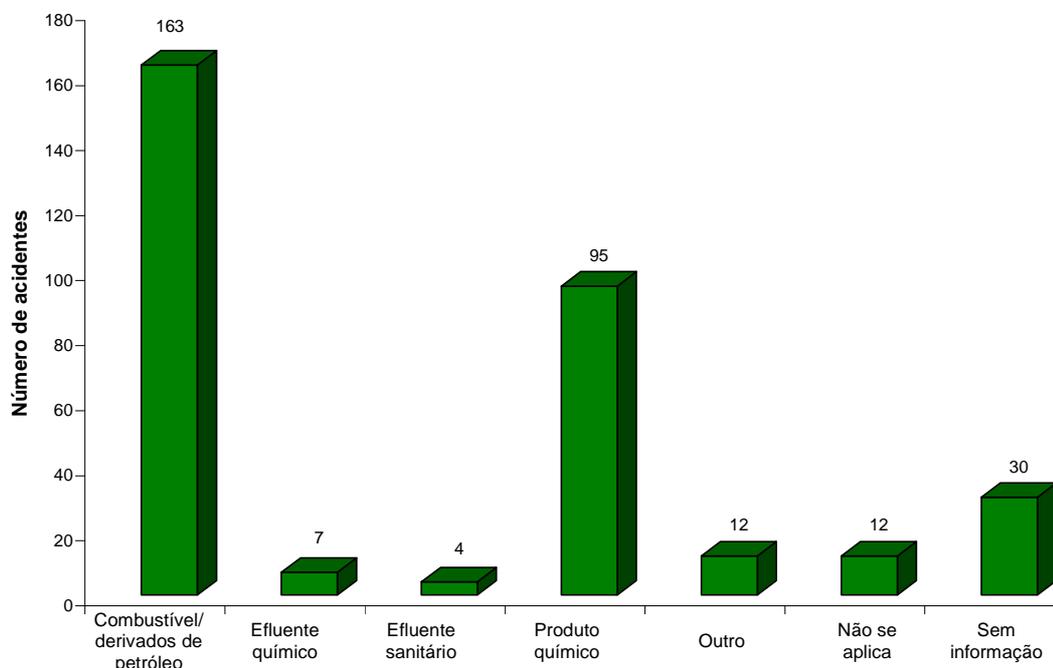


Figura 7. Número de ocorrência de acidentes por tipos de produto registrados pelo IBAMA no ano de 2008.

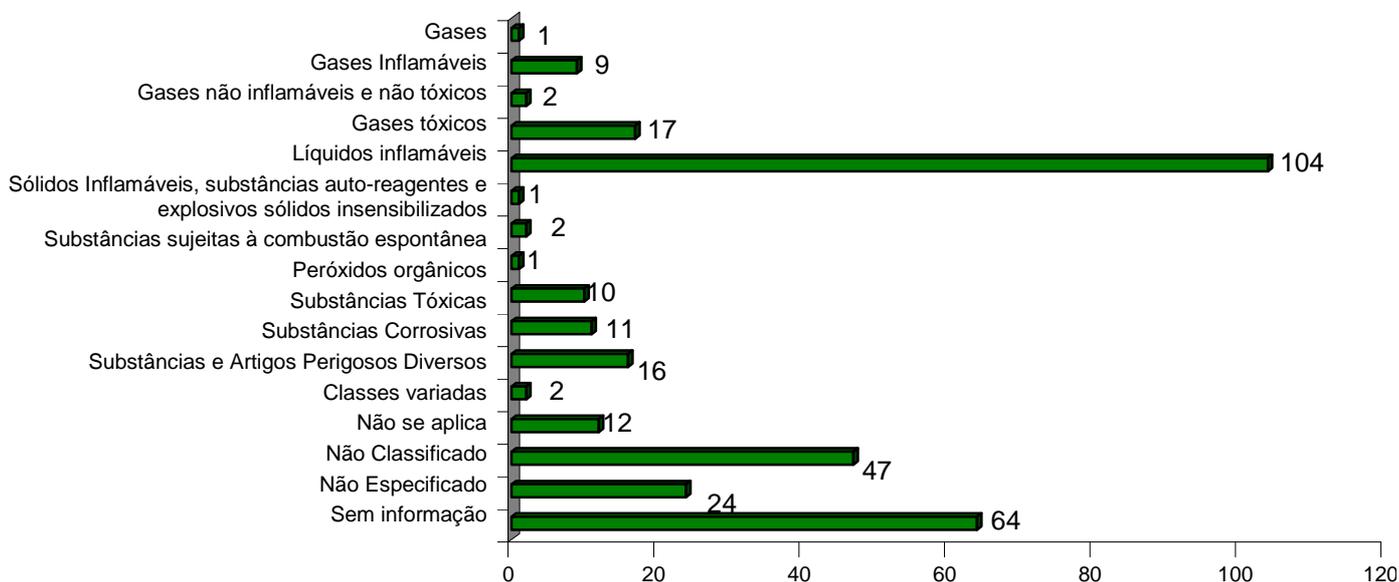


Figura 8. Número de acidentes registrados por classe de risco, pelo IBAMA, em 2008. “Classes variadas” englobaram acidentes envolvendo produtos de mais de uma classe. “Não se aplica” diz respeito aos acidentes em que não se envolvem produtos, a exemplo de rompimentos de barragens de água. “Não classificado” englobam os produtos não classificados como perigosos pela ABIQUIM, tendo como exemplo os acidentes com esgoto, farelo de soja, e outros. “Não especificado” trata dos acidentes em que é informado o produto de forma geral, sem especificar a classe, a exemplo de “óleo combustível”. “Sem informação” foi usado quando não havia informação do produto e sua respectiva classe.

Com relação aos produtos envolvidos (Tabela 2), o maior número de acidentes registrados no ano de 2008 teve como produto o óleo diesel, ficando a amônia em 2º lugar, seguida por petróleo. Pode-se observar uma predominância dos combustíveis nos acidentes.

Tabela 2. Número de acidentes ambientais por produto, em 2008.

Produto	Número de ocorrências
óleo diesel	58
amônia	16
petróleo	12
óleo	11
gasolina	6
óleo hidráulico	6
GLP	5
óleo combustível	5
óleo lubrificante	5
agrotóxico	4
álcool	4
esgoto	4
minério	4
ácido clorídrico	3
Álcool Etilico Anidro	3
mistura oleosa	3
ácido nítrico	2
ácido sulfúrico	2
álcool hidratado	2
algodão	2
amianto	2
biocombustível	2
fluido de perfuração	2
gás natural	2
óleo diesel, gasolina, álcool	2
óleo diesel, gasolina, álcool	2
resíduo oleoso	2
vinhoto	2

3.5. Tipo de evento ocorrido nos acidentes ambientais

Os comunicados de acidentes ambientais contemplam os tipos de eventos ocorridos, que foram agrupados em: derramamento de líquidos, lançamento de sólidos, explosão/incêndio, vazamento de gases, produtos químicos/embalagens abandonadas, desastre natural e outros. Dentre essas classificações, o “derramamento de líquidos” foi o evento mais registrado no ano analisado, com 214 ocorrências (Figura 9). Tal fato se justifica pela grande participação dos líquidos inflamáveis nos acidentes registrados pelo IBAMA. Com relação aos eventos agrupados em “outros”, as ocorrências mais freqüentes foram rompimento de barragens, manchas órfãs e mortandades de peixes. Analisando os demais eventos, percebe-se a baixa participação destes nos acidentes registrados, quando comparados ao derramamento de líquidos.

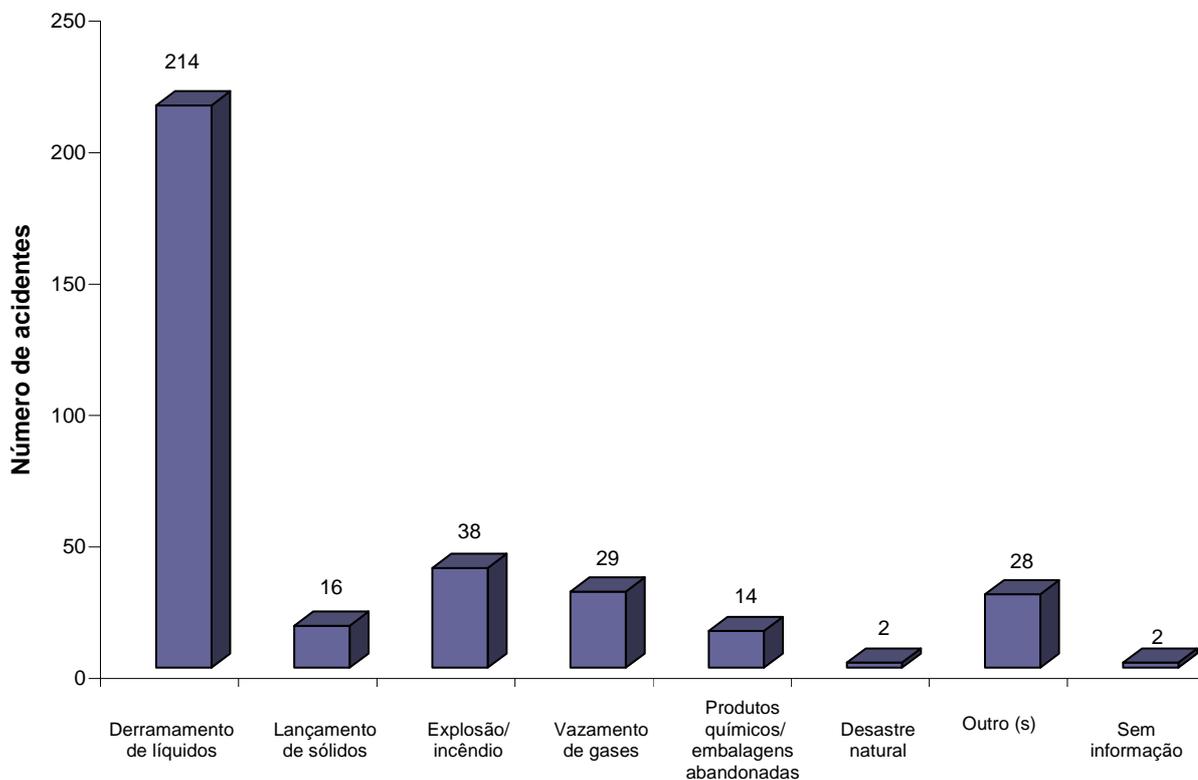


Figura 9. Número de acidentes registrados pelo IBAMA, por tipo de evento, em 2008.

3.6. Meio afetado e danos identificados

Os acidentes registrados pelo IBAMA no ano de 2008 afetaram, principalmente, os corpos d'água, resultado de 158 acidentes com danos a esses ecossistemas (Figura 10). Em seguida, o solo, com 104 ocorrências, foi o mais afetado.

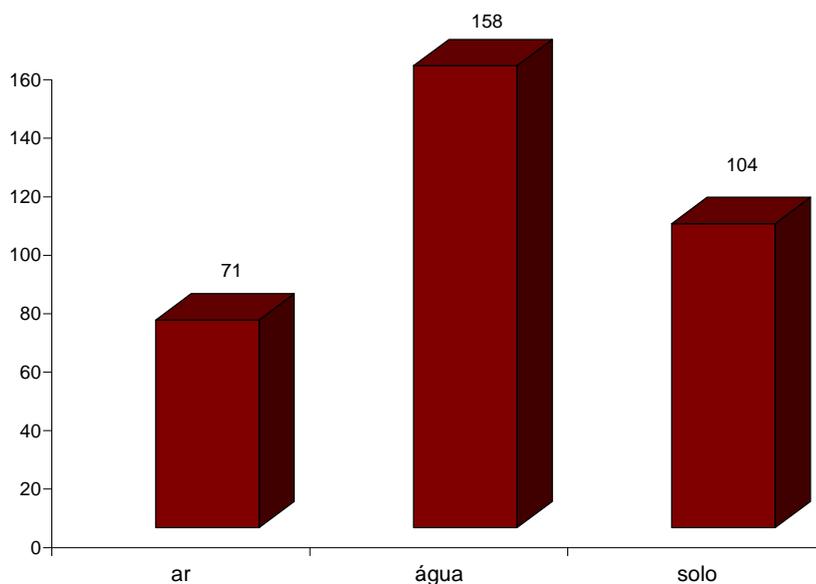


Figura 10. Número de ocorrências, registradas pelo IBAMA, por meio afetado no ano de 2008.

Dentre os danos identificados, os rios e córregos foram os mais atingidos pelos acidentes registrados em 2008 (Figura 11), com 77 ocorrências. Com 74 eventos, solo atingido e a ocorrência de óbitos e feridos também foram bastante significativos. Com apenas 1 registro de dano, habitat frágil/raro, foi o ambiente que apresentou registro de menor dano. Entretanto, acredita-se que a baixa presença de danos nesses locais deve-se, sobretudo, ao não preenchimento correto deste item no comunicado, pelo fato de se tratar de um conceito indeterminado, que requer maiores esclarecimentos.

Com relação às áreas especialmente protegidas (Figura 12), verifica-se que houve 36 ocorrências com dano a Áreas de Preservação Permanente. Entretanto, a escassez de informação, traduzida em 277 comunicados sem essa informação, prejudica a análise o que indica que esse número pode ser maior, bem como o número de ocorrências com danos em outras áreas protegidas, tais como as Unidades de Conservação.

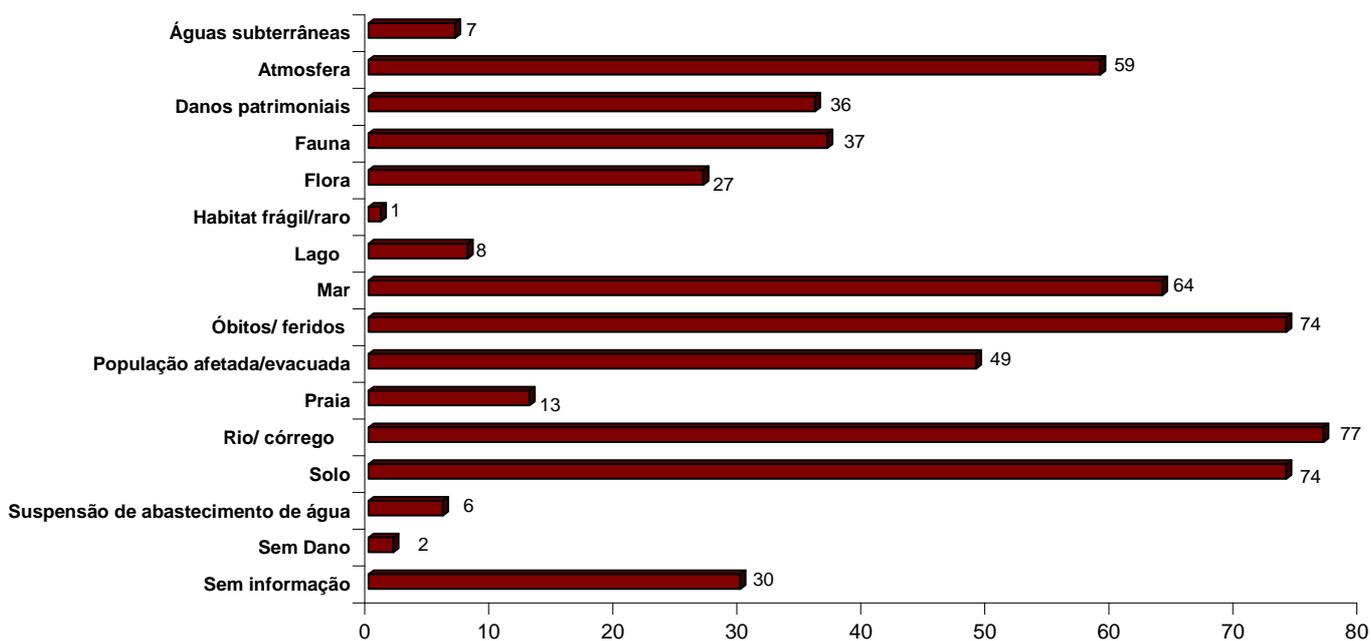


Figura 11. Número de vezes em que cada dano foi observado nos acidentes ambientais de 2008.

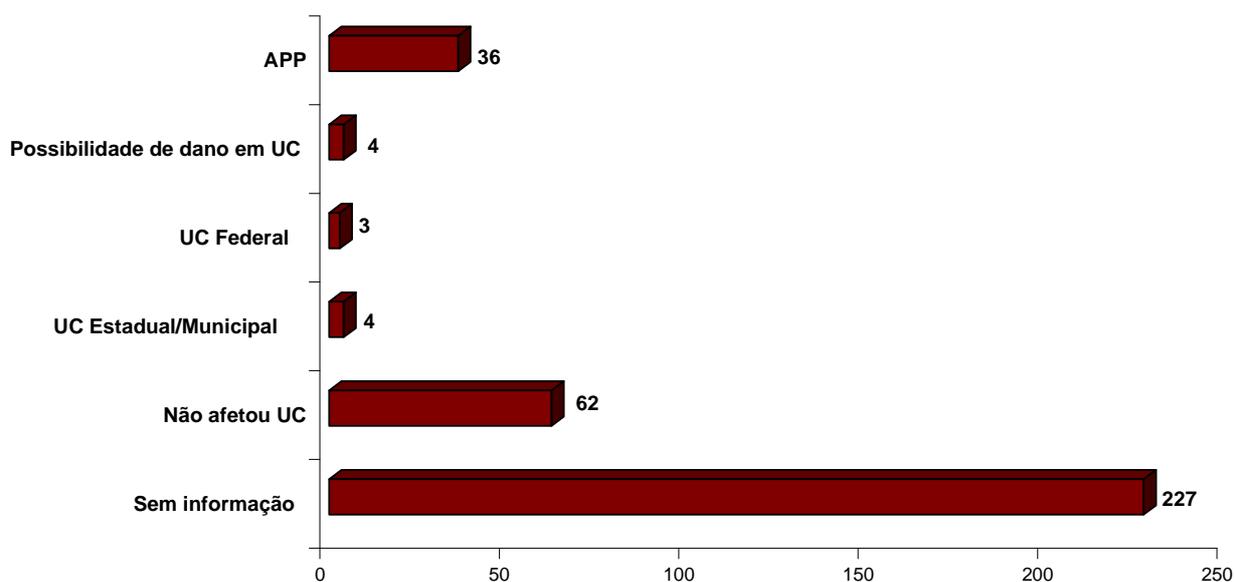


Figura 12. Número de vezes em que cada dano afetou as áreas protegidas no ano de 2008.

3.7. Atuação das instituições nos acidentes ambientais

A atuação coordenada das várias instituições quando ocorre um acidente ambiental, se reflete nos resultados desse trabalho. Diversas foram as instituições que atuaram no atendimento aos acidentes ambientais em 2008, com destaque para os órgãos estaduais de meio ambiente, com 144 atuações, e Corpo de Bombeiros, com 127 (Figura 13). O IBAMA atuou em 58 ocorrências, número semelhante ao da Polícia Rodoviária. Comparando a atuação do IBAMA com os dois anos anteriores, houve uma maior atuação no atendimento aos acidentes ambientais ocorridos, já que nesses anos, o órgão havia atendido a 23 acidentes em 2006 e o mesmo número em 2007 (IBAMA, 2008).

Na opção apresentada no gráfico como “outros”, aparecem várias instituições, com destaque para a Polícia Militar e Polícia Militar Ambiental.

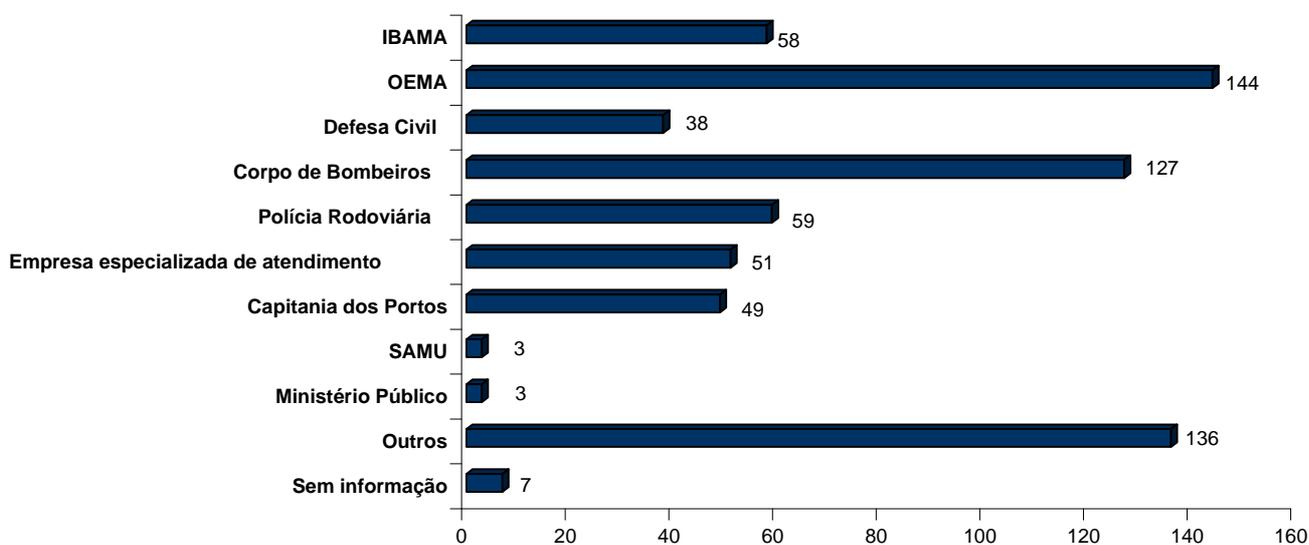


Figura 13. Número de vezes em que cada instituição atuou no atendimento dos acidentes registrados em 2008.

3.8. Fonte da informação dos acidentes ambientais

Conforme verificado na figura 14, a grande maioria dos acidentes é de fato constatada inicialmente na mídia, sendo que em seguida, são adotadas as demais medidas pertinentes pelo IBAMA. Os acidentes verificados na mídia representaram, em 2008, 69% das ocorrências. Os acidentes cuja fonte da informação foi o comunicado das empresas responsáveis pelos acidentes, representaram 6%. Dentre as fontes relacionadas, as denúncias tiveram a menor representatividade no percentual de acidentes registrados, com 2%.

No item “outras fontes”, responsável por 21% das ocorrências, a Marinha foi responsável por 41 comunicações, o IBAMA por 6 e o ICMbio por 4 (Tabela 3).

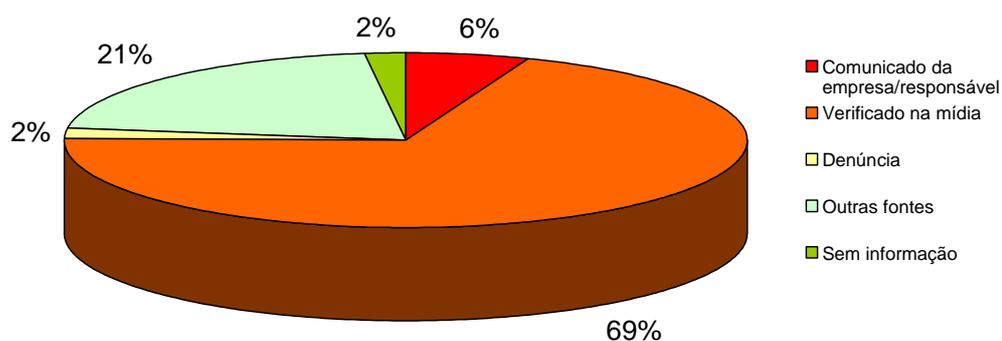


Figura 14. Percentual das diferentes fontes da informação dos acidentes ambientais registrados pelo IBAMA em 2008.

Tabela 3. Instituições relacionadas em “outras fontes” da figura 14, relativos aos acidentes registrados pelo IBAMA no ano de 2008.

Outras fontes:	"2008"
IBAMA	6
ICMBio	4
Marinha do Brasil	41
MMA	0
OEMA	2
outro	10
Polícia Rodoviária	3
total	66

3.9. Alguns acidentes de destaque ocorridos em 2008

3.9.1. Acidente com derramamento de óleo da empresa NORSUL, Santa Catarina - 30/01/2008

Em 30 de janeiro de 2008, às 23:30, ocorreu um vazamento de óleo em função do emborcamento do comboio oceânico da Companhia de Navegação Norsul, na entrada do Porto de São Francisco do Sul, litoral norte de Santa Catarina (Figuras 15 a 18). Faziam parte desse comboio uma barcaça oceânica Norsul 12 carregada com 340 bobinas de aço e o empurrador Norsul Vitória. Encontravam-se 12 tripulantes a bordo e um prático, os quais foram resgatados e não houve registro de vítimas fatais. No momento do acidente, a embarcação possuía 124.350 litros de óleos diesel e lubrificantes, dos quais 116.450 litros foram derramados, segundo informações da empresa.

O óleo atingiu várias praias da ilha de São Francisco do Sul, tais como Praia Grande, Prainha, Enseada, Ubatuba, Itaguaçu, Praia do Forte e Capri, e ainda praias do município de Itapoá. Foram atingidas também fazendas marinhas de cultivo de mariscos, áreas de mangue e costões, sendo este último utilizado como sementeiras para maricultura.

No dia 31 de janeiro, após terem sido notificadas pela empresa do ocorrido, a equipe técnica do IBAMA e Fundação de Meio Ambiente - FATMA se deslocaram ao local para vistoriar a área atingida. A FATMA emitiu, primeiramente, um auto de infração pelo vazamento de óleo no valor de R\$ 150.000,00. Posteriormente, foi emitido um novo auto de infração pela FATMA no valor de R\$ 3.500.000,00. Além do IBAMA e FATMA, outras instituições atuaram nesse evento, tais como o CDA – Petrobrás, Capitania dos Portos e empresas contratadas pela responsável pelo acidente.

Do acidente desencadearam diversos fatos. Um Termo de Audiência e Conciliação feito na Justiça Especial Federal previa a realização de monitoramento da contaminação por meio de coletas periódicas de água, peixes e sedimentos, para avaliação da presença de metais e hidrocarbonetos (HPA e BTEX). Para tanto, o IBAMA

alocou vários servidores, que, além de acompanhar as coletas de material, realizaram vistorias e acompanharam as ações de desemborcamento da embarcação. Foi determinada também, com base nos resultados analíticos, a interdição de algumas fazendas de cultivo de mexilhões, com indenização da empresa aos proprietários dos cultivos. Uma equipe da UNIVILLE – Universidade de Joinville/SC, foi designada pela justiça para realizar perícia na área atingida pelo acidente, e até o momento o IBAMA não dispõe de tais resultados.

Do total de resíduo derramado, aproximadamente 7.900 litros foram recolhidos com barreiras e mantas absorventes por empresas contratadas pela NORSUL e destinados ao aterro industrial. A embarcação foi desemborcada e retirada do local, assim como o material que ainda estava no interior da mesma. Os resultados das últimas análises estão sendo aguardados pelo IBAMA.

Vale ressaltar que foi ajuizada uma Ação Civil Pública, em que o IBAMA, FATMA, Prefeituras Municipais, Porto de São Francisco do Sul e demais órgãos, estão como réus na ação.



Figura 15. Barcaça com barreira absorvente para conter o óleo após o acidente.



Figura 16. Limpeza das praias e costões rochosos impregnados de óleo.

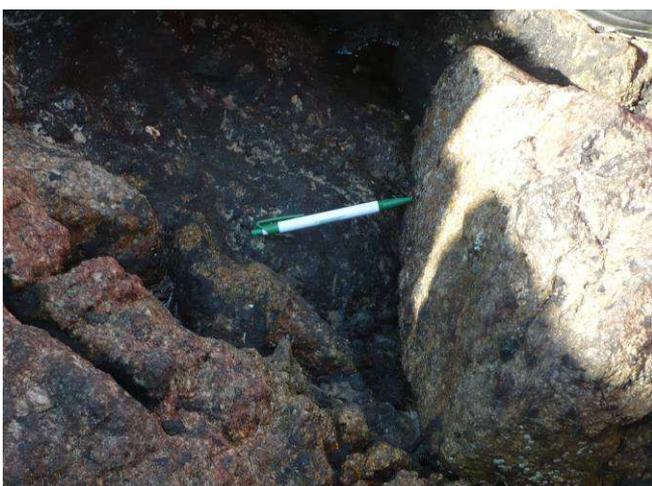


Figura 17. Poça de óleo nos costões rochosos.



Figura 18. Coleta de mariscos das fazendas de cultivo para análises químicas do monitoramento.

3.9.2. Rompimento da barragem da UHE Espora, Goiás - 30/01/2008

O acidente ocorreu no dia 30 de janeiro de 2008, por volta das 3h da madrugada, com o rompimento da barragem da usina hidrelétrica Espora (Figuras 19 a 22). A barragem, que possuía 45 metros de altura e 1,5 Km de extensão no rio Correntes, cedeu em um trecho de 100 metros. A usina havia sido inaugurada há um ano e meio quando ocorreu o acidente. Existia a suspeita de que as fortes chuvas ocorridas na região nos dias anteriores ao acidente prejudicaram a estrutura da barragem. O rompimento inundou plantações e danificou casas. A força da água derrubou árvores e devastou a mata ciliar do rio Correntes. Foram destruídas três pontes (duas de madeira e uma em alvenaria – GO 178), quatorze casas foram inundadas, das quais quatro desabaram, e foi devastada uma faixa média de 600 metros (300 metros em cada margem do rio) ao longo de todo o trecho, até a foz no rio Paranaíba. Nos primeiros quilômetros a jusante da barragem, os processos erosivos associados ao grande volume de água foram mais atuantes, embora ainda fossem constatados processos erosivos significativos a jusante da GO 178. Houve a formação de bancos de detritos no leito do rio, com desvio do curso natural do mesmo em alguns pontos. Nas proximidades da barragem, a força da água provocou erosão dos barrancos do rio, com desbarrancamento dos mesmos ou retirada do solo do local, expondo a rocha localizada abaixo.

Dentre as instituições que atuaram no acidente estão a Defesa Civil, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Estadual, Corpo de Bombeiros, Agência Nacional de Energia Elétrica e Agência Ambiental de Goiás. O Ministério Público instaurou inquérito civil público para apurar as responsabilidades e requisitou ao IBAMA, uma perícia ambiental urgente. Uma equipe do IBAMA foi ao local realizar vistorias e avaliar os danos ambientais.



Figura 19. Ponte sobre GO-178. Foto cedida pelo Ministério Público Estadual.



Figura 20. Casa, localizada nas margens na GO 178, derrubada pela força das águas. Foto tirada durante a vistoria realizada pelo IBAMA.



Figura 21. Meandros do Rio Corrente “alagados” no trecho entre a barragem e a ponte sobre a GO 178. Foto tirada durante a vistoria realizada pelo IBAMA.



Figura 22. Afluente do Rio Corrente afetado pela água proveniente da barragem. Foto cedida pela 18ª Polícia Técnico Científica.

3.9.3. Manchas de óleo nas praias, Bahia - 17/10/2008

O IBAMA recebeu, no dia 17 de outubro de 2008, denúncias relatando a ocorrência de manchas de óleo no litoral da Bahia, que inicialmente se reportavam ao litoral norte, especialmente nos municípios de Jandaíra e Conde, atingindo posteriormente o litoral sul, no trecho que vai de Valença a Ilhéus-Olivença (Figuras 23 a 26). As manchas atingiram várias praias, dentre elas as abrangidas pelo Projeto TAMAR, onde há sítios de proteção da reprodução das tartarugas marinhas. Vários espécimes de tartarugas foram contaminados de forma letal pelo produto.

Dentre as instituições que atuaram, estão o Projeto TAMAR, Petrobrás, Instituto do Meio Ambiente – IMA, Secretarias de Meio Ambiente de Ilhéus e Marau e Capitania dos Portos. O IBAMA realizou vistorias e recolheu amostras do resíduo em várias praias para posterior análise. Equipes de uma empresa contratada pela Petrobrás fez o recolhimento de grande parte do resíduo encontrado nas praias, que chegou a cerca de 18 toneladas, para posterior destinação.

Não se teve confirmação da origem das manchas, existindo a forte suspeita de que eram provenientes de alguma embarcação estrangeira.



Figura 23. Resíduos de óleo na praia.



Figura 24. Tartaruga coberta por óleo – Praia Rebouças. Foto cedida pelo Projeto TAMAR.



Figura 25. Equipes fazendo limpeza das praias.



Figura 26. Resíduo recolhido das praias.

3.9.4. Derramamento de Endosulfan no Rio Paraíba do Sul, Rio de Janeiro - 18/11/2008

O evento ocorreu no dia 18 de novembro de 2008, terça-feira, por volta das 02h30min da madrugada (Figuras 27 a 30). O vazamento do pesticida endosulfan ocorreu por causa da falha no descarregamento do produto na indústria química em virtude do vazamento do dique de contenção para o sistema pluvial, sendo lançado no Rio Pirapetinga, afluente do Paraíba do Sul. A estimativa de produto foi o equivalente a 1.600 litros de endosulfan puro, um organoclorado, usado na produção de pesticidas e inseticidas, altamente persistente e tóxico, principalmente para peixes.

O produto derramado percorreu cerca de 2 km pelo Rio Pirapetinga e atingiu o Rio Paraíba do Sul, resultando em uma imensa mortandade de peixes. O acidente teve um agravante por ter ocorrido em plena época de piracema, período em que a pesca já estava proibida pelo IBAMA, por meio da Instrução Normativa no 195, de 2 de outubro de 2008, pelo período de 01 de novembro de 2008 a 28 de fevereiro de 2009 (Brasil, 2008).

Diversas instituições, dentre elas o IBAMA (Sede - DIPRO/CGEMA, SUPES/RJ e ESREG Campos), Agência Nacional de Águas (ANA), Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Secretaria de Estado do Ambiente (SEA), Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), Superintendência Estadual de Rios e Lagos (SERLA), Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ), Comitê da Bacia do Rio Paraíba do Sul/Agência da Bacia (CEIVAP/AGEVAP), Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPGE/RJ), União das Entidades de Pesca e Aqüicultura do Rio de Janeiro (UEPARJ), Projeto Piabanha, Colônia de Pescadores de Itaguaí, cada qual dentro de sua esfera de atuação, vêm tomando providências em relação ao acidente em questão.

Foram realizadas pelo IBAMA vistorias para avaliar o dano ambiental, reuniões com as demais instituições para definir as ações a serem executadas, reuniões com as representações de pescadores artesanais que atuam no rio Paraíba do Sul e produção de documentos para subsidiar as tomadas de decisões.

A empresa, assim que tomou conhecimento do acidente, por volta das 16h do dia 18/11/2008, providenciou a paralisação do vazamento, sendo que o resíduo contido no pátio fora bombeado para recipientes e incinerado posteriormente.

O INEA executou monitoramento emergencial dos níveis de concentração do endosulfan ao longo de aproximadamente 400 km do rio Paraíba do Sul, entre os dias 19 e 27 de novembro, sendo que as análises iniciais mostraram que as concentrações do produto, inicialmente altas, sofreram um decaimento temporal e espacial, atingindo a foz do rio Paraíba do Sul em níveis de concentrações mais baixos. Foi veiculada mensagem através da mídia recomendando a suspensão da atividade pesqueira e do consumo de peixe por ocasião da passagem da pluma de contaminação em cada região do estado.

No dia 20 de novembro, as comportas da Represa do Funil, localizada em Itatiaia, foram abertas para ajudar na diluição do endosulfan. Em decorrência do acidente e como medida preventiva e de proteção à população, foi interrompida a captação das estações de tratamento de água, e conseqüentemente, houve o desabastecimento de água potável nos Municípios localizados no trecho fluminense do Rio Paraíba, à jusante do local do acidente. Foi elaborado um programa de monitoramento intensivo, com base nos pontos de captação e das estações do monitoramento sistemático do INEA, o que permitiu subsidiar a tomada de decisão quanto ao restabelecimento do abastecimento nas cidades afetadas.

O INEA interditou a sede da SERVATIS, sendo que a mesma foi multada em 33 milhões de reais pela Comissão Estadual de Controle Ambiental – CECA. Os peixes mortos coletados foram encaminhados para a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e incinerados.

No dia 02 de fevereiro de 2009, em função do acidente, foi publicada no Diário Oficial da União a Instrução Normativa do IBAMA nº. 02, de 30 de janeiro de 2009, que proíbe qualquer modalidade de pesca, durante o período de 1º de fevereiro a 31 de maio de 2009, na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, desde o município de Rezende até a sua foz, no município de São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro (Brasil, 2009). Nesse período, estão sendo realizadas ações de monitoramento das condições ambientais e da situação dos recursos pesqueiros e, constatada a necessidade, o período de proibição da pesca poderá ser alterado (Brasil, 2009). O objetivo dessa Instrução Normativa é garantir a recuperação dos estoques de fauna e flora aquáticas da região. Durante esse período em que a pesca estará proibida, os pescadores legalmente cadastrados irão receber o seguro, sob a responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego.

Atualmente, estão sendo discutidas, entre as instituições envolvidas na questão, as ações de monitoramento e recuperação do rio Paraíba do Sul. Essas ações estão sob a responsabilidade do INEA. Além das ações citadas, outras têm sido adotadas, tais como a devida responsabilização da empresa na esfera penal e ações de indenização aos pescadores.



Figura 27. Peixes mortos no acidente expostos na calçada paralela ao rio Paraíba no Sul em Volta Redonda, RJ. Foto tirada em 20 de novembro de 2008, em vistoria realizada pelo IBAMA.



Figura 28. Peixes mortos dentro de barco. Foto cedida pela FIPERJ.



Figura 29. Peixes mortos dentro de caçamba de caminhão. Foto cedida pela FIPERJ.



Figura 30. Peixes mortos ao longo do Paraíba do Sul. Foto cedida pela FIPERJ.

4. CONCLUSÕES

- Os 323 acidentes registrados em 2008 representaram um aumento de 76,50% em relação a 2007 e 178,45% em relação a 2006.
- O estado de São Paulo foi o que apresentou maior número de acidentes, sendo responsável por 21,1% de todas as ocorrências registradas no país. Minas Gerais ficou em segundo lugar.
- O maior número de acidentes ocorreu nas rodovias do país.
- Os líquidos inflamáveis, especialmente combustíveis e derivados de petróleo, foram os responsáveis pelo maior número de acidentes em 2008.
- Os rios e córregos foram os ambientes mais afetados pelos acidentes registrados em 2008, seguidos pelo solo
- A maior parte dos acidentes ambientais registrados pelo IBAMA em 2008 foi verificada inicialmente na mídia.
- Atuação do IBAMA no atendimento a emergências ambientais (58 acidentes do total de 323) cresceu bastante, quando comparada aos dois anos anteriores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIQUIM. **Manual para atendimento de emergências com produtos perigosos**. 4ª edição. São Paulo: 2002. 270p.

BRASIL, 2008. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Instrução Normativa n.º 195, de 2 de outubro de 2008.

BRASIL, 2009. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Instrução Normativa n.º 2, DE 30 de janeiro de 2009.

CETESB, 2008. <<http://www.cetesb.sp.gov.br/emergencia/estatisticas/estatisticas.pdf>> Consultado em 18 de fevereiro de 2009.

MELLO, J. C. Documento do Instituto Fernand Braundel de Economia Mundial. Disponível em <<http://www.braundel.org.br/paper19.htm>>

IBAMA, 2008. **Relatório de acidentes ambientais - 2006 e 2007**. Disponível em <<http://www.ibama.gov.br/emergencias/documentos/publicacoes/>>

SANTOS, D. R. **Diagnóstico do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Distrito Federal - Uma Proposta Metodológica**. III Encontro da ANPPAS, Brasília-DF, 15p, 23 a 26 de maio de 2006.

VERGINASSI, A.; DORES, E. F. G. C., WEBER, O. L. S.; LAMBERT, J. A. Acidentes ambientais no transporte rodoviário. **Engenharia Ambiental** - Espírito Santo do Pinhal, v. 4, n. 1, p. 103-119, 2007.

ANEXO 1

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL – INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1. **Localização do acidente**

Unidade da Federação: _____ Município: _____

Coordenadas: Lat _____ S Long _____ W ou UTM: Fuso _____ N _____ E

<input type="checkbox"/> Rodovia	<input type="checkbox"/> Ferrovia	<input type="checkbox"/> Terminal, portos, ancoradouros etc.	<input type="checkbox"/> Embarcação	<input type="checkbox"/> Refinaria	<input type="checkbox"/> Plataforma
<input type="checkbox"/> Indústria	<input type="checkbox"/> Duto	<input type="checkbox"/> Barragem	<input type="checkbox"/> Armazenamento/depósito	<input type="checkbox"/> Posto de combustível	<input type="checkbox"/> Outro(s) – qual(is): _____

Complementação: _____ Sem informação sobre a origem do acidente2. **Tipo de evento**
 Derramamento de líquidos
 Vazamento de gases
 Lançamento de sólidos
 Produtos químicos/ embalagens abandonadas
 Desastre natural
 Explosão/incêndio
 Outro(s) – qual(is): _____
Meio(s) afetado(s): Ar Água Solo3. **Tipo de produto**

<input type="checkbox"/> Combustível/Derivados de petróleo	Nome da substância: _____	Nº da ONU: _____	Classe de Risco: _____
<input type="checkbox"/> Produto químico			
<input type="checkbox"/> Efluente químico	<input type="checkbox"/> Efluente sanitário	<input type="checkbox"/> Outros – qual(is): _____	Quantidade aproximada: _____

Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar: _____ Sem informação sobre o(s) produto(s)4. **Breve descrição do acidente:** _____5. **Data e hora estimadas do acidente**Data: _____ Dia da Semana: _____ Feriado Hora: _____ Período: Matutino Vespertino Noturno Sem informação

Obs: matutino – 6h00 as 11h59; vespertino – 12h00 as 17h59; noturno – 18h00 as 5h59 do outro dia.

6. **Data e hora da primeira observação**Data: _____ Dia da Semana: _____ Feriado Hora: _____ Período: Matutino Vespertino Noturno Sem informação7. **Condições meteorológicas** Tempo bom Tempo nublado Tempo chuvoso Neblina Vento Sem informação sobre condições meteorológicas8. **Danos identificados**

<input type="checkbox"/> Óbitos/feridos	<input type="checkbox"/> População afetada/evacuada	<input type="checkbox"/> Danos patrimoniais	<input type="checkbox"/> Suspensão de abastecimento de água	<input type="checkbox"/> Rio/córrego	<input type="checkbox"/> Lago	<input type="checkbox"/> Mar	<input type="checkbox"/> Praia
<input type="checkbox"/> Solo	<input type="checkbox"/> Águas subterrâneas	<input type="checkbox"/> Atmosfera	<input type="checkbox"/> Habitat frágil/raro	<input type="checkbox"/> Flora	<input type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Outro(s) – qual(is): _____	

Descrição dos danos: _____ Sem informação sobre danos9. **Danos a áreas protegidas** APP UC Federal UC Estadual/Municipal Possibilidade de dano em UC Não afetou UC Sem informação sobre danos

Tipo e nome da unidade/descrição da APP: _____

10. **Identificação da Empresa/Responsável:**Nome: _____ CNPJ/CPF: _____ Telefone de contato: (DDD) _____ Sem informação sobre a empresaLicenciamento/autorização ambiental: Não Sim – Federal Estadual/MunicipalTipo de licença/autorização e nº (LP, LI, LO ou outras): _____ Sem informação sobre licenciamento/autorização ambiental11. **Instituições/empresas já comunicadas e/ou atuando no local**

Comunicadas:

<input type="checkbox"/> OEMA	<input type="checkbox"/> Defesa Civil	<input type="checkbox"/> Corpo de Bombeiros	<input type="checkbox"/> SAMU	<input type="checkbox"/> Polícia Rodoviária	<input type="checkbox"/> Empresa especializada de atendimento	<input type="checkbox"/> Outra(s) – qual(is): _____
-------------------------------	---------------------------------------	---	-------------------------------	---	---	---

Especificar as instituições/empresas: _____ Sem informação sobre as instituições.

Atuando no local:

 IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros SAMU Polícia Rodoviária Empresa especializada de atendimento Outra(s) – qual(is): _____
Especificar as instituições/empresas: _____ Sem informação sobre as instituições.12. **Procedimentos de atendimento inicialmente adotados**Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim – Acionado Não acionado Sem informação sobre existência/acionamento de PEI Iniciados outros procedimentos de resposta

Descrição dos procedimentos: _____

13. **Informações adicionais:** _____Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Mídia Denúncia Outra(s) fonte(s).

Identificar a(s) fonte(s): _____

Informante Interno (IBAMA):	Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):
Nome: _____	Nome: _____
Unidade do IBAMA: _____	Instituição/empresa: _____
Cargo/função: _____	Cargo/função: _____
Telefone: _____	Contato (tel, e-mail, fax) : _____
Data: _____ Hora: _____	

ANEXO 2

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

14. Descrição dos danos ambientais e locais atingidos – extensão dos danos

15. Descrição dos danos socioeconômicos

16. Descrição dos procedimentos de contenção/mitigação adotados

17. Descrição dos procedimentos adotados pelo IBAMA

18. Descrição da possível autuação a ser aplicada (enquadramento na Lei de Crimes Ambientais e demais legislações aplicáveis)

19. Outras informações (p. ex: condições climáticas, destino dos materiais contaminados etc)

20. Anexos (p.ex: cópia do Relatório de Vistoria, mapa de localização do acidente etc)

Informante Interno (IBAMA):
Nome: _____
Unidade do IBAMA: _____
Cargo/função: _____
Telefone: _____
Data: _____ Hora: _____

ANEXO 3 - Acidentes registrados pelo IBAMA em 2008

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
Janeiro				
1/1/2008	ES	Vitória	GLP	Explosão em depósito de gás.
1/1/2008	AL	Pilar	biocombustível	Tombamento de caminhão carregado de biocombustível com vazamento de 5 mil litros.
2/1/2008	BA	Salvador	sem informação	Vazamento de 175 litros de óleo após operação de abastecimento do rebocador Salvaliant.
2/1/2008	SP	São José do Rio Preto	álcool	Explosão de usina devido ao vazamento de álcool em uma bombona de combustível.
3/1/2008	MS	Ladário	cloro	Vazamento num cilindro de cloro na empresa de saneamento de Ladário.
4/1/2008	PR	Apucarana	polietileno	Tombamento de caminhão com derramamento de polietileno na pista.
8/1/2008	RS	Cachoeira do Sul	sem informação	Escurecimento das águas do Rio Piquiri.
9/1/2008	RO	Vilhena	não se aplica	Rompimento da barragem de Apertadinho atingindo fauna e flora.
9/1/2008	MG	Prata	sem informação	Tombamento de caminhão com 26 toneladas de produtos químicos.
9/1/2008	ES	Aracruz	não se aplica	Rompimento de barragem provoca abertura de cratera de 15 metros de profundidade.
10/1/2008	RN	Nísia Floresta	sem informação	Mancha de piche na areia. Banhistas relataram presença de embarcação na praia de Búzios.
13/1/2008	BA	Eunápolis	álcool etílico	Capotamento de caminhão com vazamento de 44 mil litros de álcool etílico.
15/1/2008	PA	Belém	sem informação	Despejo de resíduo oleoso no canal do Jacaré devido a lavagem de tambores de plástico.
16/1/2008	SP	São Carlos	álcool hidratado	Tombamento de caminhão com vazamento de 45 mil litros de álcool hidratado.
18/1/2008	AL	Coruipe	sem informação	Manchas de resíduo oleoso encontradas na areia da praia.
18/1/2008	RS	Mostardas	sem informação	Presença de placas de óleo no canal de ligação da lagoa do Peixe com o mar.
22/1/2008	RS	Rio Grande	sem informação	Vazamento de combustível do navio Monte Sarmiento.
24/1/2008	MS	Chapadão do Sul	sem informação	Queda de avião com herbicida.
26/1/2008	MS	São Gabriel d'Oeste	agrotóxico	Tombamento de caminhão com vazamento de vários herbicidas.
29/1/2008	MT	Rondonópolis	óleo diesel, gasolina, álcool	Tombamento de caminhão com vazamento de óleo diesel, gasolina e álcool.
30/1/2008	SC	São Francisco do Sul	sem informação	Naufrágio e derramamento de diversos tipos de óleo de barçaça e empurrador da NORSUL.
30/1/2008	RJ	Cabo Frio	óleo diesel	Vazamento de óleo diesel na Plataforma Polvo A.
30/1/2008	MT	Água Boa	agrotóxico	Tombamento de caminhão com vazamento de 11 mil litros de agrotóxicos.
30/1/2008	GO	Aporé	não se aplica	Rompimento de barragem da UHE Espora ocasionando inundação de propriedades.
31/1/2008	MT	Tangará da Serra	óleo diesel	Tombamento de caminhão com vazamento de 11 mil litros de óleo diesel.
Fevereiro				
1/2/2008	RJ	Macaé	óleo diesel	Rompimento parcial do mangote de abastecimento da Plataforma P-40 da Petrobrás.
1/2/2008	SP	Águas de Prata	minério	Tombamento de nove vagões e descarrilamento de um vagão carregado com bauxita.
3/2/2008	PR	Ortigueira	álcool	Descarrilamento de composição ferroviária com vazamento de álcool.

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
4/2/2008	RJ	Macaé	mistura oleosa	Vazamento de água oleosa na Plataforma P-50 durante operação de descarte de água.
7/2/2008	SP	Jacareí	amônia	Vazamento de amônia provoca queimadura em funcionários e evacuação de moradores.
8/2/2008	RJ	Macaé	óleo lubrificante	Transbordamento de tambor de 200 litros com óleo lubrificante na Plataforma P-20.
8/2/2008	SP	Jardinópolis	ácido clorídrico	Tombamento de caminhão com vazamento de ácido clorídrico na Rodovia Anhanguera.
14/2/2008	ES	Vila Velha	mistura oleosa	Mancha de óleo embaixo do antigo cais de Vila Velha.
14/2/2008	MT	Campo Verde	sem informação	Rompimento de embalagens de agrotóxicos de caminhão em posto de combustível.
15/2/2008	MG	Belo Horizonte	óleo diesel	Vazamento de óleo diesel de caminhão que caiu em ribanceira, atingindo rio próximo.
15/2/2008	SC	Piçarras	Álcool Etilico Anidro	Incêndio sem causa conhecida em tanque de armazenamento de álcool anidro.
16/2/2008	SP	Santos	óleo bunker e óleo diesel	Ruptura do mangote durante operação de abastecimento na Plataforma PSAT.
16/2/2008	SP	Santos	óleo diesel marítimo	Vazamento de óleo combustível no terminal de containers TC-1 do Porto de Santos.
16/2/2008	PR	Rio Branco do Sul	óleo diesel	Vazamento de 30 mil litros de óleo diesel de reservatório da empresa Votorantin.
17/2/2008	AM	Barreirinha	óleo diesel	Naufração da embarcação Pontão Tia Chiquinha.
18/2/2008	SP	Sorocaba	GLP	Rompimento de tubulação de empresa de abastecimento de gás com vazamento de GLP.
18/2/2008	SP	Santos	óleo bunker	Vazamento de óleo durante abastecimento do navio Rio Blanco no Porto de Santos.
19/2/2008	MG	Carmo do Rio Claro	pesticida	Vazamento de inseticida do cano de irrigação causando mortandade de peixes.
19/2/2008	MG	Diamantina	gasolina, óleo diesel, álcool	Tombamento de caminhão com vazamento de álcool, gasolina e óleo diesel em curso d'água.
21/2/2008	SP	Mairinque	amônia	Tombamento de caminhão que estava sendo rebocado, com vazamento de amônia.
22/2/2008	PR	Campina Grande do Sul	acetato de anila	Acidente entre dois caminhões com vazamento de acetato de anila.
22/2/2008	SP	Orlândia	óleo combustível A2	Carreta tira da pista cai e derrama óleo combustível no córrego.
23/2/2008	SP	São Paulo	sem informação	Vazamento de gás de tubulação devido a manobra de uma escavadeira.
24/2/2008	MT	Alto Araguaia	óleo diesel	Tombamento de caminhão com vazamento de 22 mil litros de óleo diesel.
25/2/2008	SP	Porto Ferreira	amônia	Problema em válvula causa vazamento de 200 kg de amônia em um abatedouro de aves.
28/2/2008	MS	Ponta Porã	não se aplica	Rompimento de barragem com destruição de mata ciliar e mortandade da fauna silvestre.
29/2/2008	SE	Aracajú	petróleo	Furo de duto de exportação de 16" com vazamento de petróleo.
Março				
1/3/2008	CE	Fortaleza	Bunker F 380	Derramamento de óleo bunker devido a fissura no navio Chembulk Shanghai.
3/3/2008	SE	Aracajú	petróleo	Derramamento de petróleo no mar.
4/3/2008	PR	Campina Grande do Sul	fenol	Choque entre dois caminhões com vazamento de fenol.
5/3/2008	MG	Belo Horizonte	sem informação	Vazamento de combustível em posto com explosão de bueiros.
7/3/2008	BA	Tanhaçú	minério	Descarrilamento de vagões carregados com minério de ferro.
8/3/2008	PA	Itupiranga/Ipixuma	minério	Naufração de barcas no Rio Tocantins carregadas com minério de ferro.

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
8/3/2008	SP	Tabapuã	amianto	Tombamento de caminhão com derramamento de amianto em curso d'água.
9/3/2008	GO	Leopoldo de Bulhões / Bonfinópolis	uréia	Tombamento de caminhão com derramamento de uréia em curso d'água.
9/3/2008	MG	Belo Horizonte	amônia	Rompimento de duto de refrigeração de peixaria liberando de gás amônia.
9/3/2008	RS	Imbé	óleo diesel	Navrágio de embarcação com vazamento de óleo diesel.
9/3/2008	SC	Canoinhas	sem informação	Mortandade de peixes no Rio Canoinhas.
10/3/2008	RN	Areia Branca	petróleo	Vazamento no poço de petróleo no terminal de oleoduto 3".
12/3/2008	SC	Cordilheira Alta	óleo diesel	Caminhão com 30 mil litros de óleo diesel atinge aviário.
15/3/2008	BA	Candeias	óleo lubrificante	Ruptura do casco do navio com derramamento de óleo lubrificante.
16/3/2008	MG	Congonhas	sem informação	Rompimento da estrutura que liga o vertedouro à represa da Mina Casa de Pedra.
17/3/2008	MG	Sabará	sem informação	Vazamento de produto tóxico em fábrica de colchões.
18/3/2008	RS	Rio Grande	óleo diesel	Derramamento de óleo diesel junto ao cais do Porto Novo.
18/3/2008	AL	Maceió	sem informação	Derramamento de óleo de navio atracado no cais do Porto de Maceió.
22/3/2008	PB	Sousa	óleo diesel	Tombamento de carreta com vazamento de óleo diesel.
25/3/2008	PR	Guarapuava/Prudentópolis	óleo diesel	Tombamento de caminhão carregado com óleo diesel e gasolina.
26/3/2008	MA	Cidelândia	óleo	Tombamento de carreta com óleo na entrada da cidade.
26/3/2008	MG	Itabira	rejeito de minério	Possível rompimento de barragem em Itabira. Equipe do IBAMA no local.
27/3/2008	SC	Imbituba	sem informação	Navio de pesca encontrado a deriva e incendiado. Pequeno vazamento de óleo.
27/3/2008	PB	Cubati	não se aplica	Rompimento parcial do maciço da barragem de São Gonçalo.
28/3/2008	GO	Goiânia	óleo diesel	Tombamento de caminhão com vazamento de 22 mil litros de óleo diesel.
30/3/2008	MT	Santo Antônio do Leveger	vários	Colisão e tombamento de carreta com produtos químicos.
31/3/2008	SP	Santos	óleo hidráulico	Vazamento no sistema hidráulico da embarcação Aliança Maracanã.
31/3/2008	MG	Uberlândia	óleo diesel	Tombamento de caminhão com vazamento de 15 mil litros de óleo diesel.
31/3/2008	DF	Samambaia	amônia	Vazamento de amônia em indústria de processamento de frangos.
Abril				
2/4/2008	PB	São João do Cariri	não se aplica	Rompimento parcial da barragem dos namorados, sem danos significativos.
3/4/2008	PR	Mauá da Serra	sem informação	Incêndio em veículo de carga deixa motorista carbonizado na BR 376.
3/4/2008	SC	São Francisco do Sul	petróleo	Vazamento de Petróleo de navio durante descarga do produto.
4/4/2008	ES	Linhares	ácido clorídrico	Vazamento de ácido clorídrico em posto às margens da BR 101.
4/4/2008	SP	Guarulhos	sem informação	Combustível vaza por um cano, pega fogo e atinge 6 veículos.
7/4/2008	AM	Manaus	óleo diesel	Derramamento de óleo diesel atingindo rio.
8/4/2008	PA	Floresta do Araguaia	lavagem de minério	Rompimento de barragem de rejeitos de minério de ferro.
8/4/2008	SC	Florianópolis	não se aplica	Maré vermelha atinge áreas de cultivo de mexilhões.

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
8/4/2008	SP	São João da Boa Vista	bauxita	Tombamento de vagões com bauxita, sem vazamento de combustível.
9/4/2008	BA	Feira de Santana	sem informação	Vazamento de produtos químicos transportados em tambores.
9/4/2008	RS	Pelotas	nitrogênio líquido	Tombamento de caminhão com vazamento de nitrogênio líquido.
9/4/2008	ES	Germano	minério	Vazamento de mineroduto da Samarco atingiu córrego próximo.
11/4/2008	SC	Criciúma	soda cáustica	Ruptura de tanque com vazamento de soda cáustica.
12/4/2008	SP	Votuporanga	amônia	Vazamento de amônia em empresa de laticínio.
12/4/2008	MS	Campo Grande	sem informação	Vazamento de gás em loja de telefonia provoca evacuação do prédio.
15/4/2008	MG	Itatiaiuçu	silicato de sódio	Tombamento de carreta com silicato de sódio e vazamento da carga.
16/4/2008	SP	Santos	Tinta	Uma operação de guindaste de bordo mal executada causou o derramamento de dois baldes de 20 litros de tinta a base de óleo.
17/4/2008	PE	Recife	sem informação	Acidente com carga de produtos químicos com tombamento da carga.
18/4/2008	MS	Campo Grande	amônia	Vazamento de gás amônia em frigorífico da Friboi.
18/4/2008	RJ	Rio de Janeiro	óleo lubrificante	Derramamento de óleo lubrificante.
19/4/2008	RJ	Macaé	fluido de perfuração	Derramamento de fluido de perfuração no mar.
21/4/2008	MT	Cuiabá	sem informação	Desmoronamento de parte de paredão da cachoeira Véu de Noiva.
23/4/2008	SP	São José do Rio Preto	óleo diesel	Choque entre 2 trens provoca explosão de vagão e vazamento de óleo diesel.
23/4/2008	SP	Brejo Alegre	óleo diesel	Rompimento de eixo de caminhão, acarreta em vazamento de combustível.
24/4/2008	DF	Águas Claras	piche	Carreamento de piche para dutos de águas pluviais atingem nascente.
26/4/2008	MG	Sul de Minas	petróleo	Carreta com petróleo tomba na Fernão Dias e explode.
26/4/2008	BA	Salvador	óleo	Mancha com cheiro de combustível aparece próxima a praia do Porto da Barra.
26/4/2008	PR	Palmeira	álcool	Tombamento de caminhão com vazamento de álcool para um córrego.
28/4/2008	SC	Concórdia	GLP	Queda de muro causa rompimento de tubulação de gás em edifício.
29/4/2008	RS	Nova Santa Rita	gasolina	Descarrilamento e tombamento de vagões com vazamento de combustível.
Maio				
3/5/2008	SP	São Paulo	gás	Vazamento de gás em posto de combustível desativado.
5/5/2008	RJ	Macaé	óleo diesel	Derramamento de 600 litros de óleo diesel.
6/5/2008	MT	Cuiabá	sem informação	20 bombonas com produtos corrosivos encontradas em terreno baldio.
6/5/2008	RJ	Itaguaí	óleo hidráulico	Rompimento de mangueira com vazamento de 10 litros de óleo hidráulico.
7/5/2008	PE	Santa Cruz do Capibaribe	não se aplica	Rompimento de sangradouro de barragem desaloja 100 famílias.
8/5/2008	RS	Uruguaiana	ácido clorídrico	Vazamento de ácido clorídrico de caminhão em posto de combustível.
9/5/2008	BA	Salvador	sem informação	Mancha de óleo aparece na Lagoa do Flamengo.
9/5/2008	ES	Vitória	óleo diesel pesado	Vazamento de 03 litros de óleo diesel.
9/5/2008	PB	Uiraúna	não se aplica	Rompimento de pequeno açude inunda casas e lojas.
12/5/2008	RJ	Macaé	fluido de perfuração	Vazamento de 80 litros de fluido sintético de perfuração.

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
12/5/2008	SC	Paulo Lopes	ácido cloropropiônico, tintas, resinas e vernizes	Tombamento de caminhão com vazamento de carga tóxica.
13/5/2008	GO	Hidrolândia	óleo combustível	Tombamento de caminhão com vazamento de óleo para caldeira.
14/5/2008	ES	Vitória	mistura oleosa	Vazamento de 20 litros de mistura oleosa.
16/5/2008	SP	Barueri, Jandira e Itapevi	sem informação	Alteração na qualidade da água do rio Cotia, por despejo irregular de produtos.
18/5/2008	SP	Carapicuíba	amônia	Incêndio em fábrica de material reciclável.
19/5/2008	AL	Pilar	água oleosa	Vazamento de água oleosa atinge lago.
19/5/2008	CE	Fortaleza	óleo de fundo de porão tipo bunker	Derramamento de 02 litros de óleo.
20/5/2008	SP	Santos	resíduo oleoso	Derramamento de 05 litros de óleo.
20/5/2008	RJ	83 milhas ao sul da Ilha Rasa	fluido de perfuração - lama sintética com óleo	Derramamento de 1200 litros de fluido de perfuração no mar.
21/5/2008	MG	Betim	ácido nítrico	Vazamento de ácido nítrico de bomba de armazenamento atinge córrego.
22/5/2008	PA	Barcarena	sem informação	Vazamento de produto químico causa mortandade de peixes.
22/5/2008	RS	Tramandaí	petróleo	Escape de pequena quantidade de óleo residual em monobóia.
24/5/2008	DF	Taguatinga	amônia	Vazamento de amônia em fábrica da Coca-Cola.
24/5/2008	PR	Paranaguá	óleo pesado	Constatação de óleo preto e grosso em navios atracados no Porto.
26/5/2008	MS	Dourados	sem informação	Mortandade de peixes.
28/5/2008	MG	Itabira	rejeito químico de mineração de ouro	Rompimento de barragem com vazamento de rejeito químico.
28/5/2008	PR	Apucarana	ácido sulfúrico	Tombamento de caminhão em rodovia provoca vazamento de ácido sulfúrico.
29/5/2008	SC	Videira	amônia	Incêndio na Unidade de Aves da Perdigão.
30/5/2008	BA	Jacobina	cianeto de potássio	Vazamento de cianeto de potássio utilizado para extração de ouro.
30/5/2008	SC	Joinville	sem informação	Colisão entre veículo carregado com combustível provoca incêndio.
30/5/2008	SP	Campinas	ácido sulfúrico	Colisão entre caminhões com vazamento de ácido sulfúrico.
30/5/2008	SP	Santos	óleo pesado misturado com água de lastro	Derramamento de óleo pesado no mar.
Junho				
1/6/2008	SP	Sertãozinho	óleo vegetal	Derramamento de 27 mil litros de óleo vegetal no Rio Mogi Guaçu após caminhão perder controle .
1/6/2008	RS	Restinga Seca	herbicida a base salamina	Derramamento de de herbicida de caminhão tanque após tombamento de caminhão.
2/6/2008	SP	São Paulo	sem informação	Derramamento de combustível na pista após tombamento de caminhão.
4/6/2008	RJ	Petrópolis	óleo diesel	Derramamento de 20 mil litros de óleo diesel após tombamento de caminhão.
4/6/2008	RS	Pelotas	óleo e soja	Derramamento de óleo e tombamento de soja após choque de caminhão e trem da ALL.
4/6/2008	RS	Vacaria	óleo	Tombamento e explosão de caminhão com 26 mil litros de óleo e derramam. de 15 mil no Rio Pelotas.
5/6/2008	SP	São Paulo	tolueno	Derramamento de solvente após engavetamento de 4 carretas e 2 caminhões.
6/6/2008	PR	Cachoeira	não se aplica	Tombamento de 11 vagões graneleiros vazios.
6/6/2008	SP	Ribeirão Preto	sem informação	Mortandade de peixes com causa provável o derramamento de carga tóxica no sistema pluvial.

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
6/6/2008	SP	Matão	álcool	Derramamento de 49 mil litros de combustível após batida, sendo que uma parte atingiu o solo.
10/6/2008	SP	Rio Claro	sem informação	Vazamento de gás em bairros causa mal estar nos moradores.
11/6/2008	MG	Itamonte	óleo diesel	Derramamento de 15 mil litros de óleo diesel após tombamento de caminhão, atingindo o solo.
12/6/2008	ES	Aracruz	óleo hidráulico	Derramamento de 10 litros de óleo hidráulico no mar.
18/6/2008	RJ	Macaé	óleo lubrificante	Derramamento de 160 litros de óleo lubrificante da Plataforma P XXIII no mar.
20/6/2008	SP	S.J. do Rio Preto	óleo diesel	Derramamento de 22 mil litros de óleo diesel após capotamento, atingindo represa de abastecimento.
21/6/2008	SP	Santos	óleo combustível	Derramamento de 50 litros de óleo combustível MF 380 no mar.
22/6/2008	MG	Araxá	óleo diesel	Derramamento de óleo diesel no solo após descarrilamento de locomotiva.
23/6/2008	RJ	Macaé	petróleo	Vazamento de 50 litros de petróleo da Plataforma P-48 no mar.
25/6/2008	MG	Betim	etanol	Derramamento de 5m ³ de etanol na faixa de domínio (britas) após descarrilamento de trem.
30/6/2008	SP	Nova Granada	óleo diesel	Derramamento de 25 mil litros de diesel no Córrego Pitangueiras após colisão de caminhão.
30/6/2008	ES	Vitória	óleo diesel	Derramamento de óleo diesel causada por transferência de óleo para tambores no cais.
Julho				
1/7/2008	ES	Presidente Kennedy	óleo diesel	Vazamento de óleo na Plataforma P-34 na Bacia de Campos.
1/7/2008	ES	Colatina	óleo de caldeira	Derramamento de óleo após rompimento de reservatório de frigorífico.
1/7/2008	RS	Santa Cruz do Sul	gasolina	Presença de gasolina em tubulação de água pluvial.
1/7/2008	ES	Vitória	óleo diesel	Vzaamento de 80 litros de óleo diesel - MGO da Plataforma P-34 no mar.
4/7/2008	AM	Coari	óleo diesel	Vazamento de óleo diesel após rompimento da mangueira de suprimento.
4/7/2008	SP	São Sebastião	petróleo	Vazamento de petróleo do manifold do tanque 40.
4/7/2008	AM	Coari	óleo diesel	Derramamento de 1000 litros de óleo diesel no mar.
5/7/2008	RJ	Macaé	petróleo	Derramamento de 14 litros de petróleo da Plataforma P-52 no mar.
7/7/2008	SE	Nossa Senhora da Glória	resíduo soro de leite	Lançamento de 200 mil litros de resíduos de soro de leite em curso d'água.
10/7/2008	BA	Camaçari	sem informação	Mancha amarela encontrada na costa litorânea de Jauá.
11/7/2008	RO	Ouro Preto do Oeste	sem informação	Colisão e incêndio entre ônibus e caminhão tanque vazio.
12/7/2008	MG	Barbacena	pó de amianto branco	Derramamento de pó de amianto em curso d'água.
14/7/2008	BA	Salvador	óleo queimado	Óleo queimado no canal entre Paripe à Praia de Tubarão.
14/7/2008	RJ	Niterói	óleo combustível	Vazamento de 200 litros de óleo combustível no mar.
16/7/2008	PA	Parauapebas	óleo diesel	Tombamento de caminhão com óleo diesel na Flona Carajás.
17/7/2008	PR	Contenda	sem informação	Barris com produtos corrosivos caem após manobra brusca de caminhão.
18/7/2008	MS	Cassilândia	não se aplica	Ruptura de represa detectada após fiscalização pela Polícia Militar Ambiental.
19/7/2008	MT	Rondonópolis	óleo diesel	Vazamento no engate da mangueira de óleo diesel em posto de combustível.
20/7/2008	GO	Nazário	resíduo de curtume	Despejo de resíduos de curtume no córrego Buriti com morte de peixes.

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
20/7/2008	MT	Rosário Oeste	óleo diesel, gasolina, álcool	Tombamento de carreta bi-trem com vazamento de 22 mil litros de álcool.
20/7/2008	RS	Pelotas	óleo diesel	Descarrilamento e tombamento de trem com adubo.
23/7/2008	SP	Santa Adélia	óleo diesel	Caminhão bi-trem cai em barranco e derrama 300 litros de óleo diesel.
25/7/2008	ES	Aracruz	petróleo	Derramamento de 80 litros de petróleo no mar.
28/7/2008	SP	Bariri	amônia	Afundamento de piso com rompimento de tanque com amônia.
30/7/2008	MG	Belo Horizonte	cloreto de potássio	Vazamento de 150 toneladas de cloreto de potássio por ação de vândalos.
30/7/2008	CE	Itapagé	Álcool Etilico Anidro	Tombamento de carreta com vazamento de 35 mil litros de álcool etílico.
31/7/2008	MG	Divinópolis	resíduo oleoso	Falha em ETE provoca vazamento de mil litros de resíduo oleoso.
Agosto				
1/8/2008	MG	Aimorés	óleo lubrificante	Vazamento de óleo de usina hidrelétrica.
3/8/2008	RS	Porto Alegre	gás propano	Tombamento de veículo com gás propano.
4/8/2008	PR	Cascavel	detergente	Tombamento de caminhão carregado de detergente.
4/8/2008	RS	Tramandaí	petróleo	Derramamento de óleo em monobóia da Petrobrás.
4/8/2008	SP	Santos	óleo pesado HFO	Vazamento de 10 litros de óleo pesado HFO no mar.
5/8/2008	MG	Juiz de Fora	cal hidratada	Acidente com caminhão carregado de hidróxido de cálcio.
7/8/2008	MT	Santo Antônio do Leverger	amônia	Vazamento de amônia da casa de máquinas de frigorífico.
8/8/2008	PA	Parauapebas	óleo combustível	Rompimento de tanque de combustível de caminhão betoneira.
13/8/2008	MT	Várzea Grande	amônia	Vazamento de amônia da tubulação de fábrica de refrigerantes.
14/8/2008	PR	Rolândia e Arapoanga	óleo diesel	Tombamento de caminhonete com vazamento de óleo diesel em manancial.
15/8/2008	MA	Cantanhede	óleo diesel	Descarrilamento e tombamento de vagões, com vazamento de óleo diesel.
18/8/2008	mg	Contagem	gás natural	Vazamento de gás natural em válvula da tubulação de indústria.
20/8/2008	MT	Pedra Preta	gasolina	Um acidente envolvendo três carretas causou o derramamento de combustível no km 161 da BR 364.
22/8/2008	SP	Nuporanga	amônia	Vazamento de amônia de indústria alimentícia.
22/8/2008	ES	Vitória	óleo hidráulico	Derramamento de 5 litros de óleo hidráulico no mar.
23/8/2008	DF	Brasília	óleo diesel	Vazamento de óleo diesel no prédio do Banco Central.
24/8/2008	SC	Florianópolis	óleo diesel	Aparecimento de pingüins com manchas de óleo.
27/8/2008	RJ	Rio de Janeiro	sem informação	Aparecimento de mancha na Baía de Guanabara.
27/8/2008	SP	São Paulo	ácido nítrico	Vazamento de óleo após abastecimento de veículo atinge região dos lagos.
28/8/2008	MA	São Luís	gasolina	Incêndio em posto de combustível após abastecimento de moto.
29/8/2008	RS	Barra do Rio Azul	agrotóxico	Mortandade de abelhas após uso de formicida.
30/8/2008	PR	Campo Mourão	não se aplica	Rompimento de barragem ocasionando mortandade de peixes.
Setembro				
1/9/2008	SP	Bauru	Amônia	Vazamento de amônia por defeito no registro dos barris de armazenamento.
1/9/2008	CE	Sem informação	petróleo	Vazamento de 100 litros de petróleo no mar durante a descarga de embarcações.
2/9/2008	CE	Camocim	óleo diesel	Tombamento de caminhão tanque, com vazamento de combustível para pista e solo.

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
2/9/2008	PR	Paranaguá	óleo diesel	Vazamento de óleo diesel após abastecimento de navio, por barçaça.
2/9/2008	PR	Campina Grande do Sul	Fertilizantes	Tombamento de caminhão tanque carregado de fertilites em rodovias.
3/9/2008	PA	Barcarena	sem informação	Naufrágio de um rebocador de balsa que transportava 30 mil litros de óleo combustível no rio Pará.
3/9/2008	PA	Abaetuba	óleo combustível pesado	Derramamento de 10.000 a 20.000 litros de óleo combustível pesado no mar.
4/9/2008	MT	Rondonópolis	Farelo de arroz e adubo	Colisão entre caminhões provocou incêndio que atingiu pastagem próxima e carga de adubo atingiu córrego.
4/9/2008	PR	Sem informação	álcool	Tombamento e explosão de caminhão tanque carregado com álcool.
5/9/2008	ES	Alegre	emulsão asfáltica	Acidente com caminhão provoca derramamento de 20 mil litros de emulsão asfáltica.
5/9/2008	RJ	Rio de Janeiro	óleo	Manchas de óleo foram detectadas na Baía de Guanabara.
5/9/2008	RJ	Macaé	óleo diesel	Vazamento de 15 litros de óleo diesel durante manobra de desconexão de equipamento.
6/9/2008	DF	Lago Sul	óleo	Aderimento de caravela com vazamento de pequena quantidade de óleo.
6/9/2008	RS	Erechim	biocombustível	Tombamento de caminhão tanque com derramamento de 40 mil litros de biocombustível.
7/9/2008	DF	Samambaia	esgoto	Rompimento de tubulação de esgoto por ação de vândalos.
7/9/2008	SP	Piracicaba	sem informação	Milhares de peixes apareceram mortos no rio Corumbataí. Laudo da CETESB apontará a causa.
8/9/2008	PA	Belém	sem informação	Explosão de tanque de combustível e fábrica de asfalto.
8/9/2008	ES	Anchieta	óleo hidráulico	Bolhas de óleo emergiram da embarcação CBO Vitória no período em que estava atravçada no Porto.
9/9/2008	RS	Cachoeira do Sul	tolueno diisocianato	Colisão seguida de incêndio entre caminhões provoca vazamento de tolueno diisocianato.
10/9/2008	RJ	Resende	Inseticida Dimetoato	Rompimento de tambor de inseticida causa emanação de odores aos bairros vizinhos.
11/9/2008	AM	Manaus	óleo	Barco afunda e causa derramamento de óleo no rio Negro.
11/9/2008	MS	Bandeirantes	óleo diesel	Incêndio em caminhão carregado de combustível.
11/9/2008	SP	São Paulo	algodão	Tombamento de carreta que transportava algodão, seguida por incêndio.
13/9/2008	RJ	Rio de Janeiro	sem informação	Três explosões consecutivas em tubulações de gás em Copacabana.
16/9/2008	CE	Fortaleza	óleo	Denúncia de derramamento de óleo de navio cargueiro próximo da Ilha de Santana.
16/9/2008	ES	Serra	Dalterm classe A	Vazamento de produto químico inflamável seguido por explosão.
16/9/2008	ES	Serra	óleo diesel	Explosão em caminhão tanque carregado com óleo diesel.
17/9/2008	SP	Campinas	álcool hidratado	Tombamento e explosão de caminhão tanque carregado com álcool hidratado.
19/9/2008	ES	Cachalote	petróleo e derivados	Mancha observada na superfície do mar durante teste de produção do posto 7-CHT-SHA-ESS.
22/9/2008	SC	Garuva	resina tóxica	Tombamento de caminhão que transportava resina tóxica. Produto vazou e atingiu mata ciliar e curso d'água.
23/9/2008	AL	São Miguel dos Campos	GLP	Incêndio na estação de tratamento de óleo de Campo de Furado provocado por explosão na tubulação de gás natural.
25/9/2008	MS	Anastácio e Miranda	PERMIT	Caminhão derruba embalagem com produto químico em rodovia.

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
25/9/2008	SP	Miracatu	óleo	Caminhão carregado com óleo capota e provoca vazamento de óleo para o rio Itariri.
26/9/2008	GO	Aparecida de Goiânia	amianto	Tombamento de carga de amianto com rota Minaçu - Guarujá.
27/9/2008	MG	Nova Era	óleo diesel	Tombamento de carreta bi trem com vazamento de toda carga.
29/9/2008	MG	Araxá	Ácido fluorsilícico	Tombamento de caminhão provoca vazamento de ácido fluorsilícico.
29/9/2008	MG	São João Nepomuceno	Isopropanol / ácido aquilsulfônico / sika 2 / sikador / sólido corrosivo / glicerina bidestilada, hidróxido de cálcio / heptano / hidróxido de sódio / tetra-hidro-furano / ácido clorídrico / ácido oxálico / nitrato de prata / laurilsulfato de sódio / ácido	Tombamento de vários produtos químicos corrosivos e inflamáveis que se encontravam embalados em caminhão.
29/9/2008	MG	Prata	álcool etílico hidratado carburante	Tombamento de veículo bi-trem seguido de vazamento de álcool hidratado.
30/9/2008	PR	Apucarana	Hexabenzeno de Cloro BHC	Técnicos do IAP verificaram a presença de hexabenzeno de cloro em um terreno em frente à rodoviária. O agotóxico está proibido no Brasil desde 1985.
Outubro				
1/10/2008	MG	Belo Oriente	óleo diesel	Tombamento de carreta com vazamento de 15 m3 de óleo diesel.
1/10/2008	PR	Próximo a Guarapuava	óleo diesel	Tombamento de caminhão tanque com vazamento de óleo diesel.
5/10/2008	SE	Laranjeiras	amônia	Vazamento de amônia no rio Sergipe provoca morte de 3 toneladas de peixes.
6/10/2008	SP	São José dos Campos	gás de hidrocarboneto	Vazamento de gás de hidrocarboneto derivado de petróleo na refinaria Henrique Lage.
7/10/2008	SP	Castilho	óleo diesel	Tombamento de carreta com vazamento de óleo diesel.
8/10/2008	ES	São Mateus	sem informação	Mancha de substância com forte odor, coloração rosa a avermelhado, com grande quantidade de matéria orgânica.
8/10/2008	SC	Forquilha	fumaça tóxica	Incêndio em galeria de mina de carvão.
9/10/2008	PR	Piraí do Sul	etanol	Tombamento de caminhão carregado com álcool, seguido de incêndio.
9/10/2008	RJ	Rio de Janeiro	esgoto	Rompimento de tubulação de esgoto.
9/10/2008	RN	Ceará-Mirim	óleo diesel	Colisão de trem com caminhão provoca vazamento de óleo diesel.
9/10/2008	SP	São Paulo	sulfato (sem detalhes de qual tipo)	Tombamento de caminhão, com derramamento de sulfato.
11/10/2008	ES	Linhares	óleo	Óleo contamina praia de Povoação.
13/10/2008	SP	São Paulo	produto tóxico descarbonizante	Tombamento de caminhão com vazamento de produto tóxico.
14/10/2008	MT	Serra de Tapirapuã	agrotóxico	Tombamento de caminhão com agrotóxico.
14/10/2008	SP	Guarujá	óleo diesel	Derramamento de óleo diesel no mar.
15/10/2008	MG	Bambuí	semente de milho	Tombamento de vagões carregados com milho.
15/10/2008	PR	Jataizinho	tiner e outras substâncias tóxicas, além de produtos de limpeza	Tombamento de caminhão carregado com produtos de limpeza, tiner e outras substâncias tóxicas.

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
15/10/2008	RR	Caracarái	gasolina	Tombamento de caminhão com combustível.
15/10/2008	SP	Ribeirão Preto	gás natural	Rompimento de tubulação de gás.
17/10/2008	BA	Jandaíra	óleo	Manchas de óleo aparecem na praia de Costa Azul.
19/10/2008	PE	Recife	vinhoto	Despejo de resíduos da fabricação de álcool no rio Jaboatão provoca mortandade de peixes.
20/10/2008	ES	Sem informação	óleo diesel	Vazamento de óleo com suspeita que seja do navio Intrépido.
21/10/2008	PR	Apucarana	algodão	Incêndio atingiu depósito de algodão beneficiado.
21/10/2008	SP	Jacaréi	enxofre	Incêndio em indústria química deixa duas pessoas feridas.
27/10/2008	SC	Tubarão	óleo	Tombamento de caminhão tanque com vazamento de álcool.
28/10/2008	SP	Alumínio	óleo diesel	Tombamento de vagões com vazamento de óleo diesel.
29/10/2008	BA	Valença, Morro de São Paulo, Itacaré e Ilhéus	"borra de piche"	Manchas de óleo surgem no litoral sul da Bahia.
29/10/2008	MG	Carmo da Cachoeira	terebentina (água raz)	Colisão entre caminhões com vazamento de terebentina.
31/10/2008	MG	Curvelo	querosene de avião	Tombamento de caminhão com derramamento de querosene para avião.
31/10/2008	SP	Novo Horizonte	suposto produto químico de uma Usina da região	Mortandade de peixes provavelmente provocada pelo vazamento de suposto produto químico.
Novembro				
1/11/2008	SP	Barretos	sem informação	Mortandade de peixes após esvaziamento de lagoa pela prefeitura.
3/11/2008	CE	Fortaleza	óleo	Vazamento de óleo combustível formando mancha no mar, em área do Porto de Mucuripe.
3/11/2008	SP	Bauru/Agudos	óleo diesel	Incêndio em fábrica de baterias consome tambores com óleo diesel.
3/11/2008	SP	Araraquara	esgoto	Aparecimento de peixes mortos no ribeirão do Ouro.
3/11/2008	SP	Urupês	óleo diesel	Capotamento de caminhão com vazamento de 45 mil litros de óleo diesel.
4/11/2008	PR	Araucária	tintas e solventes	Incêndio em depósito com tintas e solventes.
4/11/2008	SP	Cubatão	Resíduos de queima de gases combustíveis	Falha no sistema de ar em refinaria, cobrem seis bairros com fuligem.
6/11/2008	MT	Entre Cuiabá e Jaciara	gás oxigênio comprimido	Acidente com caminhão espalha cilindros de gás.
7/11/2008	MT	Nova Xavantina	Resíduos do processo de abate de bovinos	Lançamento irregular de resíduos no Frigorífico Independência.
7/11/2008	SP	Santos	óleo combustível	Derramamento de óleo combustível no mar.
13/11/2008	BA	São Francisco do Conde	petróleo	Vazamento de petróleo refinado em tubulações da refinaria Landulpho Alves.
13/11/2008	MG	Resplendor	óleo diesel	Vazamento do tanque de combustível de locomotiva.
14/11/2008	RJ	Rio de Janeiro	esgoto	Escoamento de esgoto na praia de Ipanema, trazido por galeria de águas pluviais.
18/11/2008	MS	Angélica	vinhoto	Lançamento de efluentes em nascente, pela empresa Angélica Agroenergia Ltda.
18/11/2008	RJ	Resende	Endosulfan	Peixes aparecem mortos no rio Paraíba do Sul.
18/11/2008	SP	Santos	óleo diesel	Tombamento de carreta provoca vazamento de combustível.
23/11/2008	BA	Eunápolis	cyberbase-p	Tombamento de carreta provoca vazamento de produto químico.
23/11/2008	RS	Terra de Areia	Resina poliéster	Tombamento de carreta provoca vazamento de produto químico.
23/11/2008	SC	Gaspar	sem informação	Rompimento de duto do gasoduto Brasil-Bolívia seguido de fogo e ruídos.

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
29/11/2008	MG	Catas Altas da Noruega	óleo diesel	Incêndio em caminhão tanque carregado com óleo diesel.
29/11/2008	SP	Bariri	sem informação	Mortandade de peixes no córrego Sapé.
Dezembro				
1/12/2008	ES	Vitória	óleo hidráulico	Rompimento de mangote hidráulico durante operação de dragagem.
1/12/2008	GO	Hidrolândia	Xarope concentrado de refrigerante	Tombamento de carreta seguida de derramamento de xarope concentrado de refrigerante.
2/12/2008	SP	Juquiá	sem informação	Incêndio em fábrica de resíduos industriais tóxicos.
5/12/2008	SP	Roque	sem informação	Pó químico encontrado por trabalhadores de cooperativa de reciclagem.
10/12/2008	DF	Samambaia	Sulfato de alumínio	Tombamento de caminhão com derramamento de sulfato de alumínio.
12/12/2008	MS	Bataguassu	óleo diesel	Acidente com carreta provoca derramamento de 22 mil litros de combustível em lago.
12/12/2008	SP	São Paulo	GLP	Explosão em supermercado.
15/12/2008	RO	Santo Antônio	sem informação	Mortandade de cerca de 2 toneladas de peixes.
17/12/2008	MG	Moeda	óleo diesel	Descarrilamento de composição ferroviária com vazamento de óleo diesel.
18/12/2008	MS	Campo Grande	peróxido orgânico tipo D	Tombamento de caminhão com derramamento de defensivos agrícolas.
19/12/2008	MS	Campo Grande	sem informação	Mortandade de peixes após lançamento de líquido vermelho não identificado.
20/12/2008	BA	Lauro de Freitas	solvente	Mortandade de peixes e crustáceos na foz do rio Joanes.
23/12/2008	SC	Blumenau	sem informação	Mortandade de peixes sem causa conhecida.
26/12/2008	PR	Campina Grande do Sul	álcool	Tombamento de caminhão tanque com derramamento de 10 mil litros de álcool.
26/12/2008	SP	Lençóis Paulista	óleo diesel	Descarrilamento seguido por incêndio de composição com 188 mil litros de óleo diesel.
27/12/2008	RS	Sapiranga	diversos	Incêndio de causa desconhecida em oficina mecânica.
29/12/2008	MG	Uberaba	Álcool Etilico Anidro	Tombamento seguido de incêndio em caminhão tanque com 54 mil litros de álcool.
30/12/2008	PE	Recife	pneus	Incêndio em empresa de reciclagem de pneus.
31/12/2008	BA	Amélia Rodrigues	óleo diesel	Incêndio em carreta que transportava óleo diesel.
31/12/2008	SC	Fraiburgo	gasolina	Explosão de caminhão carregado com óleo diesel e gasolina.